COLLECÇÃO
DE
OPUSCULOS
SOBRE A VACCINA
FEITOS PELOS SOCIOS
DA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS,
QUE COMPOEM A INSTITUIÇÃO VACCINICA:
E PUBLICADOS
DE ORDEM DA MESMA ACADEMIA.

NUM.os III. ATE' IX.

LISBOA
NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA.
1813.
Com licença de S. ALTEZA REAL.

INDICE
DE
TODOS OS NUMEROS.

NUM. III.

BREVE INSTRUCÇÃO DO QUE HA MAIS ESSENCIAL A RESPEITO DA VACCINA.

BREVE INSTRUCÇÃO
DO QUE
HA MAIS ESSENCIAL
A RESPEITO
DA
VACCINA.

Introducção.

He superfluo pertender provar a utilidade da Vaccina, por ser hoje em dia a opinião geral dos homens mais doutos do mundo litterario, não fundada em theoreticas especulações, mas sim em experiencias bem reguladas, e sobremaneira repetidas, as quaes tem posto fóra de toda a duvida a proposição seguinte = A Vaccina he hum seguro preservativo da horrenda, e funesta molestia das Bexigas, sendo ao mesmo tempo mui suave no seu decurso, e de nenhum modo arriscada.

Se alguns tem havido, e por desgraça da humanidade ainda ha, que procurão deslustrar a sua proclamada utilidade, não deve o Público dar-lhes ouvidos; deve pelo contrario, acreditando o parecer e conselho dos sabios, aproveitar-se deste beneficio, que a Providencia houve por bem fazer aos homens atormentados na Europa, ha mais de tres seculos, pelo flagello desta hedionda e mortifera enfermidade, que abrangia a toda a especie humana.

Qual he o descobrimento, qual o remedio, e qual em fim a cousa, de que os homens não tem feito questão? Não ha porém outro meio de apurar a verdade, que apparece por fim victoriosa depois de immensos combates de

disputas, e discussões. Não podia pois a Vaccina, para ser rigorosamente estabelecida, ser exceptuada da marcha ordinaria das cousas humanas. Foi ella approvada por huns, reprovada por outros; mas a multiplicidade, e a evidencia dos factos ligou finalmente as mãos aos seus adversarios, e o seu triumpho he proclamado nas quatro partes do mundo. Embora ainda aqui, e alli pertendão levantar a voz contra ella alguns incredulos pertinazes. Estes, ou cahiráõ na conta da verdade, ou attrahiráõ sobre si o ludibrio da gente sensata.

Ao Povo porém, que não póde julgar por si, aconselhamos, que siga affoitamente a opinião dos Medicos doutos, prudentes, e desapaixonados. Este he o Norte seguro, que o deve guiar; porque taes homens, além de não serem capazes de asseverar o contrario do que entendem, tem, em vez de lucro, consideravel perda em persuadir a Vaccina: porque ella os priva de hum ramo muito extenso da sua clinica, por serem as Bexigas quasi infaliveis a todas as pessoas.

Não deve pois o Público dar credito a esses apontados impugnadores de tão singular achado, com que a Providencia quiz favorecer a especie humana; os quaes, ou por mera negligencia se não dão ao trabalho de o examinar, lendo o que a este respeiro se tem escrito; ou por espirito de singularidade se querem fazer notaveis, sem todavia se cançarem com a indagação da verdadeira, ou falsa opinião da materia questionada.

He porém lamentavel que, sem embargo da propagação da Vaccina por todo o nosso globo, em Portugal tenha sido tão lenta a sua introducção. Em toda a Alemanha já se não conhecem Bexigas, porque todos os pais são obrigados a vaccinar os filhos debaixo de penas estabelecidas, e rigorosamente executadas. Em França, Italia, e Inglaterra succede quasi outro tanto. Só nós os Portuguezes, que nem em valor, nem em talentos somos inferiores ás outras Nações, seremos escandalosamente remissos em contribuir para a destruição deste horrivel flagello da humani-

da-

dade? Vemos porém vir chegando a época affortunada, em que felizmente não ficaremos atraz dos Povos mais civilizados! E que razão póde haver, para que Portugal, que outra hora figurou em tudo com primazia ás demais Nações, as não acompanhe agora ao menos par a par?

Sabemos que o Povo, em geral pouco instruido, e negligente, só conhece o mal, quando o tem sobre si. He logo necessario, que os homens illustrados se reunão na empreza de persuadir aos que o não podem ser, a obrigação de affastar de seus filhos huma das mais temiveis enfermidades, que atormentão a especie humana, e que he, por assim dizer, infallivel. Os Medicos são os primeiros, para quem devemos appellar, para que com a sua authoridade, e conselhos promovão, para bem da humanidade, este seguro, e admiravel preservativo das Bexigas: e encarecidamente rogamos a todos os Facultativos, que ainda assaz não tem examinado o que ha pro e contra a respeito da Vaccina, o queirão fazer de sangue frio; que se não antecipem em espalhar no Público huma opinião contraria, sem preceder séria, e madura ponderação; e que finalmente escrupulizem de privar livianamente os seus, como devem ser, charos semelhantes de hum dos maiores beneficios, que se lhes póde fazer sobre a terra.

Os segundos são os Ecclesiasticos, que tanto influem, e devem influir no animo dos Povos, principalmente os que tem a seu cargo a sua direcção espiritual, os quaes, tomando isto a peito, como devem, terão a gloria, não só de terem contribuido para o maior dos beneficios physicos, que se lhes póde fazer, mas tambem de lho haverem completado, se conseguirem que a Vaccina seja geralmente abraçada, e que fique para sempre desterrada a hedionda peste das Bexigas. Folgamos de poder hoje em dia dizer ao nosso respeitavel Clero, o mesmo, que a Instituição Vaccinica de Edinburgh proclamou ao de Escocia: = Cada Parocho, depois de baptizar huma criança, póde agora cheio de confiança e certeza intimar a seus pais este quasi preceito em razão da sua grande authoridade, dizendo-

lhes:

lhes: » Se esta criança morrer de Bexigas naturaes, vós sómente sois o culpado da sua morte; porque tendes na vossa mão hum prompto, e efficaz meio de a livrar desta fatal enfermidade; e este meio he a Vaccina, dadiva do Ceo para allivio da flagellada humanidade. »

A Instituição Vaccinica, estabelecida pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, tem procurado, e procura constante e desveladamente propagar, não só na Capital, mas tambem por todas as Provincias, este precioso methodo de preservar das Bexigas, doença tão devastadora, que no Reino unido da Gram-Bretanha, antes deste descobrimento, matava annualmente para cima de quarenta mil individuos. Dando pois a esta Nação aproximadamente doze milhões de habitantes, e á nossa tres, deve Portugal perder dez mil por anno.

Meditando por tanto dolorosamente a Academia na perda de tantos individuos, que aliàs sem trabalho se pódem salvar; e querendo imitar convenientemente o que as Nações mais illuminadas tem praticado, estabeleceo no seu seio, e debaixo da sua direcção huma Instituição vaccinica absolutamente gratuita; e tem diligenciado estabelecer o mesmo em todas as Provincias, ministrando a materia vaccinica áquelles Facultativos, que phylantropicamente querem cooperar como seus Correspondentes, os quaes sendo considerados como membros da Instituição, ficão obrigados a dar-lhe conta das suas observações.

Seria sem dúvida hum dezar para este Corpo scientifico da Nação, se ficasse insensivel ao exemplo do que tem feito as Potencias da Europa, principalmente a Ingleza, a qual tem creado diversas Instituições, que promettem estabilidade pelo seu bom regulamento. Os nossos Augustos Soberanos sempre se prestárão benignamente a quanto a Academia lhe propoz; porque sempre foi para augmento das Sciencias, e para bem público: á sua imitação o nosso actual Governo não só tem approvado o que ella faz a este respeito, mas da sua parte tem facilitado todos os meios, bem convencido da grande utilidade deste

esta-

estabelecimento, que com o andar do tempo trará ao Estado as maiores ventagens.

Depois de empregados tantos, e poderosos meios, só resta que a Nação toda queira aproveitar-se de tão grande bem, que generosamente se lhe offerece, rogando-se-lhe, que o queira aceitar, unica recompensa, que pertendem, e esperão o Governo, e a Academia. E para que o exito feliz destas diligencias seja mais prompto, e seguro, segunda vez pedimos a todos os benemeritos Facultativos, e ao respeitavel Clero, que cada hum segundo as suas circumstancias faça por persuadir aos menos instruidos, tímidos, e preoccupados, que devem em consciencia preservar seus filhos da fatal molestia das Bexigas por meio de tão suave, e efficaz preservativo. Ha finalmente toda a razão de crer, que, auxiliando o Governo, como auxilia, os trabalhos, e esforços da Academia, e sendo os Membros da Instituição zelosos em dar á propagação da Vaccina toda a extenção possivel, este phylantropico estabelecimento, que só tem por mira o bem da Nação, hirá todos os dias lançando mais profundas raizes, e virá a ter aquella permanencia, que todos os homens de bom senso, e de coração sensivel grandemente desejão. Nem duvidamos de que a persuasiva força dos exemplos deixe de convencer os habitantes de todas as classes da utilidade deste admiravel descobrimento, e por fim da urgente necessidade de libertar seus filhos de tão mortifera enfermidade, de que tarde ou cedo toda a especie humana he atacada, a troco de hum incómmodo, que quasi sempre vale menos do que hum pequeno defluxo.

No momento de pôr-mos termo a este nosso discurso, nos sobe á lembrança, que a curiosidade das pessoas, que fazem timbre de se instruir, não ficará satisfeita, se lhes não dissermos o que he este admiravel descobrimento da Vaccina; como tão rapidamente se propagou nas quatro partes do mundo; e quem he finalmente este bemfazejo homem, a quem tanto deve a humanidade. Querendo pois evitar, quanto em nós cabe, qualquer falha de omis-

são, faremos em breve huma succinta exposição do que nos parece mais digno do geral conhecimento.

Em Inglaterra existia de tempo immemoriavel, principalmente no Condado de Gloucester, esta constante observação: que as vaccas de leite são attacadas em tempos humidos de certa erupção vesiculosa nos ubres, que no mesmo tempo se communica a quasi todas: que as pessoas, que tem a seu cargo mungilas, são inficionadas das mesmas vesiculas nas mãos, se nestas ha a mais leve arranhadura: e que ellas finalmente nunca mais ficão sujeitas ao contagio das Bexigas. He muito para admirar que factos tão singulares, e tão antigos ficassem sepultados no esquecimento; o que assaz nos demonstra, que são perdidos os phenomenos, que se passão diante de olhos, que não sabem ver.

Eduardo Jenner, Medico em Berkley, foi o primeiro, que entrou neste exame com o cuidado, e attenção, que o caso exigia. E assim como apparecem sobre a face da terra homens, ou monstros, que fazem a sua desgraça; algumas vezes tambem faz a Providencia apparecer outros para sua felicidade. Deste pequeno número he sem duvida este Medico philantropo, que senão foi o descobridor da Vaccina, teve o talento de aproveitar os factos, que a tradição trouxe ao seu conhecimento, e que delles deduzio resultados taes, que porão a especie humana izenta da mortifera peste das bexigas.

No anno de 1798, depois de diligentes investigações; o Dr. Jenner publicou hum opusculo com o titulo seguinte: *Exame a respeito das causas, e effeitos da Vaccina*; o qual, attrahindo a attenção geral, atordio todos os Medicos, que a principio pozerão em muita duvida quanto se lhes annunciava: mas Jenner dotado de hum caracter firme, e observador, não desmaiou com as primeiras contradicções, que se lhe atravessárão na carreira das suas indagações, nem se deo por satisfeito com as informações vagas, que pôde alcançar dos habitantes deste Condado.

Tinha elle já reparado, que na inoculação variolosa, que geralmente se praticava, muitos individuos empre-

pregados no tratamento das vaccas nas casas de campo, resistião á acção do virus; e examinando a razão provavel disto, achou que todos havião tido nas mãos erupções semelhantes ás das vaccas. Então assentou comsigo, que só a experiencia podia aclarar a verdade destes factos; e neste projecto entrou a inocular com materia variolosa algumas pessoas, que já havião tido a Vaccina, entre as quaes havia varias, que contavão 30 e 50 annos, depois de a haverem tido; mas em todas ficou o virus sem effeito.

Não contente com estas experiencias, a 14 de Maio de 1796, com a materia immediatamente tirada dos ubres das vaccas, enxertou outras, para mais miudamente observar o progresso desta affecção, que em todas foi mui suave, e distincta em seus differentes periodos.

Passado algum tempo, concebeo a idéa de as inocular com o virus varioloso, no designio de verificar, se huma affecção tão ligeira tinha o poder de as preservar desta horrivel enfermidade. Com effeito cuidadosamente o praticou, sem que esta diligencia désse o menor resultado; e repetindo alguns mezes depois o mesmo, a consequencia foi semelhante. Veio por fim, em virtude das suas continuadas experiencias, a reconhecer, que a Vaccina enxertada era mais suave do que sendo casual.

Principiou depois a vaccinar muitas pessoas, não com o virus tirado das vaccas, mas sim tirando-o de huns já vaccinados para outros, que ainda o não estavão, observando attentamente o que succedia nestas multiplicadas, e successivas filiações. As experiencias forão felices, e dellas concluio, que o virus vaccinico não perde a sua genuina actividade na constituição humana pela passagem continuada de humas para outras pessoas. Passado algum tempo, inoculou a todos, assim vaccidados, com o virus varioloso; e esta prova ficou sem o menor effeito. Indo por diante com as suas incansaveis indagações, tirou dellas outras inferencias, que omittimos agora, porque fórmão as bases, em que se funda este opusculo.

Pouco depois da publicação da obra do Dr. Jenner

 em

em Novembro de 1798, o Dr. Pearson, Medico em Londres, publicou outra, cujo titulo he: *Indagação sobre a historia da Vaccina com o principal fim de extinguir as Bexigas.* Nella examina as proposições, e inferencias do Dr. Jenner com a candura, e attenção, que pedia a importancia do objecto; e o resultado he sobremaneira favoravel á geral introducção da Vaccina, não sómente como preservativa das Bexigas, mas tambem como hum meio seguro de extinguir por fim esta devastadora enfermidade.

Em Maio de 1799 sahio á luz a seguinte obra: *Relação de huma serie de inoculações vaccinicas; com notas, e observações sobre a Vaccina, considerada como substituta das Bexigas* pelo Dr. Woodville, Medico da inoculação das Bexigas no hospital de Londres. A conta dada por este Professor, he mui differente da que dera o Dr. Jenner, e de nenhum modo favoravel á geral introducção da Vaccina, como preservativa das Bexigas. Huma tal Obra tendo por author hum Medico de tanta reputação como observador, fez grande sensação no Corpo Facultativo. As circumstancias porém, em que se achava o Dr. Woodville, não erão adequadas para ver a verdade na sua luz propria. Jenner, e elle erão Medicos; e Woodville era encarregado no hospital de Londres da inoculação das Bexigas.

Esta Obra, que tanto se oppunha ás proposições de Jenner, exigia delle huma replica, que deo com effeito em 1800 com o seguinte titulo: *Continuação de factos, e observações concernentes á Vaccina.* Neste opusculo esforça-se de novo em tirar este descobrimento da incerteza, em que as apressadas relações de seu antagonista o tinha posto, não o combatendo com discursos chimericos, mas sim com as poderosas armas da experiencia, e observação. Entretanto a pratica da Vaccina em vez de parar, se foi rapidamente propagando, e, quanto mais de perto era observada, mais erão reconhecidas as suas vantagens sobre a inoculação variolosa, ficando confirmada pelas successivas experiencias, quanto havia dito seu ingenuo descobridor.

Pa-

Para que a classe menos favorecida da fortuna não ficasse fóra do alcance de receber as vantagens desta inapreciavel dadiva, com que a Providencia houve por bem favorecer a especie humana, forão estabelecidas em muitas das maiores Cidades de Inglaterra Instituições de Vaccina, onde todas as classes de pessoas podem gratuitamente aproveitar-se deste beneficio; e a maior prova, que se póde dar da sua efficacia, he a extensão, que se tem dado a estas Instituições por todo o Reino unido da Gram-Bretanha.

Com tão poderoso exemplo fórmão-se logo, não sómente no Continente da Europa, mas quasi em todas as partes do nosso Globo, muitas Sociedades com o intuito de adiantar a geral propagação da Vaccina; humas fundadas pelo mero patriotismo, e humanidade dos Facultativos, e outras erigidas pelos mesmos Governos.

Os Medicos da mais abalisada reputação na Europa, convencidos da grande importancia deste descobrimento, esmerão-se em estabelece-lo, e propaga-lo. Em Vienna o Conselheiro Ferro vaccina seus tres filhos com materia enviada de Londres pelo Dr. Pearson. O Dr. Decarro segue logo o seu exemplo vaccinando seus dous filhos; e depois os inocula com o virus varioloso, que nenhuma impressão faz. Heim, e Hufeland em Berlin, Sacco em Milão, Marshall em Napoles, Lavater em Zurich, Moreschi em Veneza, Stromeyer e Ballhorn em Hanover, Scassi em Genova, Gregori e Spence em Edinburgh, e muitos outros, como á porfia, vaccinão immensas pessoas de todos os sexos e idades: e as fazem depois passar pela prova da inoculação variolosa; mas tendo o prazer de a acharem nulla.

Não fica sem participar do beneficio da Vaccina a mesma Turquia; porque Mylord Conde de Elgin, Embaixador de Inglaterra junto á Sublime Porta, introduz a Vaccina em Constantinopla, dando primeiramente o exemplo em seu filho, que he vaccinado a 23 de Dezembro de 1800; e deste modo a faz penetrar dentro do Serralho, parecen-

do ter tomado a si a divida, em que se achava a Europa para com a Turquia, donde tinha recebido a inoculação variolosa; mas tem a ventura de a pagar com tanta generosidade.

Em Genebra os Doutores Odier, Dunant, e Colladon, no meio de huma epidemia de Bexigas das mais mortiferas, promovem a vaccinação; e associando aos seus esforços a coadjuvação do Sacerdocio, que intíma aos Pais de familias a obrigação de vaccinar seus filhos, chegão a suspender os seus estragos. Em Berne abre-se huma subscripção para fazer vir de Genebra hum vaccinador experimentado, que traga comsigo huma criança vaccinada. Em Linieres os habitantes, persuadidos pelos seus Miniſtros espirituaes, fazem sem excepção vaccinar seus filhos. No val de Travers, onde as Bexigas principiavão a moſtrar-se de hum modo terrivel, consegue-se deſterrallas pela vaccinação em massa. Em Francfort, em Hanover, e em Berlin encontra-se o mesmo zelo, e os mesmos successos.

Os Soberanos não se negão a eſtabelecer, e promover a propagação da Vaccina nos seus Eſtados, dando o exemplo em seus filhos. O Rei de Dinamarca eſtabelece huma Commissão dos mais eminentes Medicos de Copenhague, para repetir as experiencias, e pôr em claro as vantagens da Vaccina. Depois do relatorio da Commissão o Rei convida por huma proclamação a todos os Militares, o Corpo da Marinha, e em geral a todos os seus vassallos, para que se aproveitem da Vaccina, que os porá fóra do alcance da mortandade das Bexigas.

A Imperatriz da Russia, Mãi do actual Imperador, favorece nos seus vastos dominios a vaccinação, concedendo ao menino, que primeiro se vaccina, huma pensão; e para solemnizar de hum modo particular eſta experiencia, ordena que elle se fique chamando Vaccinof. Depois diſto o ex-Miniſtro Conde de Ratopsin, entregue no seu retiro unicamente ás Sciencias, e ás Artes, manda fazer sobre a Vaccina muitas experiencias, a que elle mesmo preside; e reconhecendo por fim a sua precio-

sa

sa utilidade, faz vaccinar todos os habitantes das suas terras.

Mr. Jefferson, então Presidente dos Estados-Unidos, querendo estabelecer a Vaccina naquelle extenso paiz, manda vaccinar dezoito pessoas da sua familia, e a introduz depois nas Tribus dos Indios.

Alonzo, naquelle tempo Ministro das Graças do Rei de Hespanha, para melhor persuadir aos seus concidadãos a preciosidade deste descobrimento, sujeita-se á vaccinação, e serve-se dos meios, que o seu relevante lugar lhe ministra, não sómente para o propagar na Hespanha, mas tambem para o fazer passar á America, e ás Ilhas Philippinas, donde talvez passou á China, na qual se acha já introduzida, e acreditada.

O nosso Augusto Principe Regente convencido da utilidade da Vaccina, e tendo ainda abertas as feridas (que virulentas Bexigas abrírão em seu sensivel coração, roubando-lhe quasi ao mesmo tempo na primavéra de seus annos a seu Augusto Irmão o Principe D. José de mui saudosa memoria para todos os bons Portuguezes; e a Serenissima Senhora Infanta em Hespanha, sua chara Irmã; e alguns annos depois, a seu Augusto Filho primogenito o Principe D. Antonio ainda em tenra idade) faz vaccinar em 1805 a dous dos seus Serenissimos Filhos, que ainda não havião tido Bexigas, por seu Cirurgião Mór do Reino o Dr. José Corrêa Picanço com assistencia dos Medicos da sua Real Camara, que então estavão em exercicio; e o successo correspondeo aos votos de todos.

Com tão respeitavel exemplo nada podia obstar á introducção da Vaccina em Portugal. Toda a Nobreza faz vaccinar seus filhos: os ricos, e os mesmos pobres o fazem; e por todo o Reino hia lavrando a feliz propagação da Vaccina, senão quando, em 1807 foi pérfidamente invadido este precioso paiz pelos Francezes, que mágicamente assombrárão a todas as classes de seus habitantes, magoados no íntimo do coração pela desastrada ausencia de seu amado Soberano para os seus Estados do Brazil.

Neste

Neſte afflictivo momento toda a Nação, que se considerava orfã pela falta do seu Auguſto Principe, e vendo-se debaixo do ferreo jugo dos invasores, de todo esmoreceo nos seus mais bellos, e uteis projectos; e mal podia ir por diante a Vaccina, que apenas começava a lançar tenues raizes: mas devemos agora dar de mão a eſta época tenebrosa.

Passados nove mezes de anguſtiada amargura, quiz a Providencia, que fossem despedaçados os enormes grilhões, que nos opprimião. Hespanha foi a primeira, que do mesmo modo agrilhoada, levantou o eſtandarte da sua independencia e o insoffrido patriotismo Portuguez, auxiliado pela generosa Gram-Bretanha, expulsou do seu territorio os Vandalos modernos envergonhados, e confundidos.

Ainda vai durando eſte horrivel conflicto; porque barbaramente insiſtem no malvado projecto de segunda vez nos captivarem; mas finalmente (graças mil, e mil vezes á Providencia!) muito mais desassombrados de segunda invasão, respiramos hum ar mais puro, e benefico. Já tornão a lembrar projectos, que tendem ao bem geral da Sociedade; já os litteratos abrem seus livros, que por muito tempo eſtiverão em perfeito ocio; já finalmente a Academia Real das Sciencias traz á lembrança, que o nosso Soberano, tendo dado exemplo em seus auguſtos Filhos, e tendo feito huma Intituição vaccinica na sua nova Capital, quer que a vaccina seja propagada nos seus Reinos. Fórma por tanto outra em Lisboa, onde toda a classe de pessoas póde achar gratuitamente eſte seguro preservativo das Bexigas. Hum anno ha que se formou eſte philantropico eſtabelecimento, compoſto de Facultativos, que por simples bem da humanidade se desvelão em servir os seus amados Compatriotas, não só na Capital, mas tambem, mediante os seus Correspondentes, em todas as Provincias. Esperamos que as nossas contínuas diligencias tragão todos os Portuguezes ao inteiro conhecimento do que tanto lhes convem; porque a razão, que sempre sobrepuja a pequenez de futeis paixões, e mesquinhos interesses; e o

tem-

tempo, que póde mais que todos os syſtemas, a não serem fundados nas immutaveis leis da Natureza, venceráõ os obſtaculos, que a ignorancia, o vão capricho, e sórdido interesse oppõem quasi sempre aos descobrimentos de sólida utilidade pública. O desinteresse dos Medicos, que em Portugal, e por toda a parte propagão a Vaccina, deve socegar os animos dos amigos sinceros da humanidade a respeito do successo ulterior deſte descobrimento tão maravilhoso, e tão intimamente ligado com a felicidade dos Povos, e com o particular interesse dos Governos.

ARTIGO I.

Das circumstancias, que podem obstar á vaccinação.

HE natural, e mui conforme ao senso commum, que o Vaccinador, primeiro que tudo, se informe miudamente do estado da pessoa, que tem de vaccinar; porque sem este exame algumas vezes será perdido o seu trabalho, por não ficar o vaccinado isento do contagio das Bexigas, tendo-o sido incompetentemente, e por não correr o processo da Vaccina todos os seus periodos com a suavidade, que lhe he familiar.

Varios escriptores attestão terem conseguido feliz, e suave resultado da vaccinação praticada em crianças poucos dias depois de seu nascimento. Estes factos, de cuja verdade não ousamos duvidar, provarião, se ainda fosse isso preciso, que o processo vaccinico se faz na organisação humana com incrivel doçura, e suavidade: não podemos com tudo deixar de observar, que he empreza assaz arriscada, se considerarmos bem, que estas crianças recem-nascidas são ainda hum, quasi puro, composto de gelatina, e que só tem nesta época escassos rudimentos das partes, que com o progresso da idade se hão de ir desenvolvendo, e consolidando. A introducão por tanto de hum *virus*, que para ser proveitoso, deve mover certa mudança na constituição, não póde deixar de inquietar o Vaccinador prudente, se se reflectir, que huma organisação franzina, e tão pouco consistente não resistirá sem perigo a qualquer insulto febril, que lhe póde facilmente motivar convulsões, &c.

Por conseguinte somos de opinião, que se não deve proceder á vaccinação nas crianças antes de terem dous, e mais seguro será, tres mezes. Ha todavia huma excepção nesta regra geral, e he, que havendo epedemia de Bexigas na visinhança, e notavel risco de ser contagiada a criança, deverá ser vaccinada, sem embargo de ainda não ter

a

a idade, que se aconselha; porque segundo o calculo das probabilidades he muito menos arriscado tentar a vaccinação, do que esperar a infecção das Bexigas naturaes, que por via de regra serão funestas em taes circumstancias.

Igualmente somos de parecer que se não devem vaccinar crianças no tempo da dentição, excepto se houver o risco acima ponderado, porque todos os Facultativos sabem por experiencia propria, que as crianças na occasião dos dentes, e principalmente das prezas, são sujeitas a eminente gráo de irritabilidade, e dispostas a febre, diarrheas, &c.; e tambem a varias erupções cutaneas, as quaes ou podem retardar a acção especifica da vaccina, causando perplexidade ao mais attento observador, ou póde inteiramente suspendê-la. Exige por tanto a prudencia, que se diffira a vaccinação, devendo considerar-se aquella época como a de hum estado morboso.

Quando houver Bexigas epidemicas, e que andem na visinhança de pessoas, que ainda as não tiverão, devem estas logo, e affoitamente procurar o antidoto vaccinico, exceptuando sómente o caso de terem actualmente alguma enfermidade febril, ou seja aguda, ou chronica, excepção, que he quasi superfluo fazer, por ser de primeira intuição medica.

Sabe-se segundo a observação dos antigos inoculadores de Bexigas, e pela presente dos modernos vaccinadores, que a inoculação do *virus* varioloso só obra na constituição do inoculado pela volta dos 14 dias depois de feita a opperação; e que a vaccinação sómente o faz do 7.° ao 9.° dia, quando sejão ambas regulares.

Supponde que a vaccinação se pratica nos primeiros seis dias, depois que o individuo recebeo o contagio das Bexigas; póde o *virus* vaccinico ter mudado a constituição, antes que o varioloso se actue, e então ficará este ou nullo, ou mui pouco efficaz. Supponde porém que o vaccinico fica sem effeito, porque o varioloso se poz primeiro em acção; he da observação dos mais insignes práticos, que o decurso das Bexigas he menos turbulento e

arriscado, feita a comparação com as outras reinantes. Por conseguinte aconselhamos aos Facultativos, e não Facultativos, que percão o medo da vaccinação nas circumstancias acima expostas; porque ha sempre muito que ganhar, e nada que perder. Póde haver, he verdade, hum caso desastrado; mas este nunca deverá ser imputado á operação da Vaccina, que fica nulla; mas sim á malignidade das Bexigas, de que já o individuo d'antemão estava inficionado. Devemos porém advertir, que quando nestas circumstancias se pozer em prática a vaccinação, he de necessidade que o operador declare, que o vaccinado, a estar já contagiado das Bexigas (o que he difficil de averiguar) não fica isento dellas; mas que nenhum risco corre em tomar esta cautela, e que antes por este meio póde lucrar, que venhão a ser mais benignas. Deste modo salvaremos a justificada reputação da Vaccina, e attrahiremos á prática deste expediente muitos individuos tímidos, e preoccupados.

Differentes tem sido as opiniões ainda dos mais abalisados vaccinadores, que até parecem estar em contradicçao comsigo mesmo em alguns factos, que referem, isto he, se se devem ou não vaccinar individuos attacados de Uzagre (crusta lactea), impigem, e semelhantes erupções na pelle. Jenner he de parecer, que taes molestias ou diminuem, ou impedem o poder antivarioloso da Vaccina, e apóia isto com factos passados debaixo dos seus olhos (1).

O mesmo author pag. 11 refere o caso de hum menino, cujo rosto estava coberto de huma crusta impertinente, o qual sendo vaccinado, não só teve vaccina regular, mas ficou livre da molestia cutanea, que por dous annos resistio a quanto se lhe havia applicado. Sem embargo porém desta feliz observação segue a parte negativa, fazendo-lhe maior pezo as que vira em sentido contrario.

O

(1) Veja-se Jenner a respeito das variedades, e modificações da pustula vaccinica occasionadas por hum estado herpetico da pelle. Pag. 6 e 9. Notas.

O Dr. Coxe (1) de Philadelfia relata hum caso de tinha, que durára sete mezes, occupando toda a cabeça. O doente foi vaccinado tres vezes, e só a ultima foi effectiva. Correo a Vaccina mui regularmente, e ficou por fim curado da primeira molestia.

Segundo as relações dos Vaccinadores Francezes nem o Uzagre, nem as erupções cutaneas da ordem das herpeticas parecem impedir o progresso regular, ou a efficacia da Vaccina.

Mr. Bryce (2), cuja authoridade respeitamos muito, diz que vaccinára crianças attacadas de Uzagre, e de varias outras erupções sem apparencia alguma de febre; e que em algumas observára vaccina regular, ficando nullas as revaccinações de prova; que em outras porém acodia tal força de comichão, que o vaccinado era por ella constrangido a destruir, coçando, a vesicula ainda muito no seu principio; que em algumas accommettia tal inflammação no 2.° ou 3.° dia, que se destruia a estructura da vesicula, e se formava huma pustula purulenta, que vinha a terminar, como as erupções precedentes, e só se curava quando as outras desapparecião: que finalmente algumas destas crianças, sendo vaccinadas, depois de recobrarem a saude, correrão hum processo regular.

Havendo pois, como fica dito, varios resultados da vaccinação em individuos apparentemente nas mesmas circumstancias, não he facil achar a causa desta descrepancia. Bryce pertendeo explica-la do modo seguinte, o qual ainda que não he demonstrativo, he mui plausivel, e parece conformar-se com a pratica; vem a ser, que nas molestias cutaneas se notão dous periodos; ao primeiro podemos chamar agudo; durante este a constituição inteira padece mais ou menos huma acção morbifica, o que algumas vezes se deixa ver pelo effeito, que produz na pelle, aliàs parecendo sãa, huma leve arranhadura, occasionando desuzado grão de inflammação, que passa rapidamen-

(1) Jornal Med. e Phys. vol. 18. 340.
(2) Observ. prat. sobre a vaccin. seg. Ed. Append. pag. 85.

te á suppuração, e algumas vezes a chaga de máo caracter. Ao segundo podemos chamar chronico; porque tendo cedido a acção morbifica constitucional, a molestia continúa por huma especie de habito, e por se ter como domesticado na constituição.

No primeiro destes periodos he impropria a vaccinação; porque não só póde dar muito incómmodo cada huma das puncturas, se tomar o caracter da molestia cutanea já estabelecida; mas tambem porque deixará de prestar a utilidade, que se procura. No segundo porém haverá segurança de effeito, e suavidade em todo o decurso da Vaccina; e poderá ella até remediar a enfermidade precedente, mudando o estado da pelle, ou tambem da organização.

Vendo todavia a difficuldade de marcar distinctamente hum e outro periodo, conclue o mesmo observador, que será mais arrazoado curar estas molestias cutaneas, antes de se praticar a vaccinação. Mas se esta regra por variedade de circumstancias senão poder observar, deve o vaccinador, que suppomos prudente, e experimentado, espreitar attentamente o decurso da Vaccina; e se nos symptomas notar alguma irregularidade, por pequena que seja, isto bastará para intimar ao vaccinado, ou a quem elle pertencer, que não está seguro de não ter Bexigas; e que deverá execcutar em tempo opportuno a revaccinação de prova. Este mesmo procedimento deverá ter, quando, depois da operação vaccinica, apparecer alguma molestia febril, que póde desordenar o curso ordinario da Vaccina.

Jenner, e tambem Bryce attestão pelas suas observações, e experiencias, que a vaccinação se torna de nenhum effeito nas pessoas, que proximamente usárão de unturas de enxofre. Diz aquelle que assim succedéra a 30, que por este meio se tinhão curado de sarna. He preciso por tanto que haja ao menos hum mez de intervallo. A causa deste phenomeno, segundo as experiencias de Bryce, parece ser a alteração, que padece o orgão cutaneo pela acção do enxofre. Podia lembrar, que fosse, porque se con-

conservão neſte orgão algumas particulas sulfureas por certo tempo, de cuja conservação não se póde duvidar, não só pelo que se observa por meio do olfato, mas tambem pela mudança de côr, que vem a qualquer cousa de prata trazida immediatamente sobre o corpo. Bryce porém miſturando o *virus* com enxofre, e servindo-se delle neſte eſtado, obteve a Vaccina ordinaria. Donde se vê ser mais provavel, que seja iſto effeito da alteração temporaria, que padeceo a pelle.

Seguindo nós o conselho deſte observador, entendemos finalmente, que o mais prudente, e o mais conforme aos dictames da razão he, que se não vaccinem, precedendo maduro exame, aquelles individuos, que actualmente se acharem em qualquer eſtado morboso, ou seja local, ou conſtitucional, quando o seu curativo eſteja na alçada da Medicina, ou quando baſtem para o conseguir as forças da natureza, dando-se-lhe o tempo necessario.

Com eſta segurança evitaremos as falhas da vaccinação; e não havendo occasião para tantas irregularidades no processo da Vaccina, poderemos assegurar affoitamente aos vaccinados, que ficão preservados de Bexigas. Eſta regra todavia não deroga as excepções, que acima ficárão declaradas.

ARTIGO II.

Descripção da Vaccina, e das suas irregularidades.

NO terceiro dia depois de se ter feito o enxerto do virus vaccinico, observa-se neſte lugar hum ponto inflammado. No dia seguinte apparece eſte ponto mais vermelho, principalmente se o vaccinado for de boa conſtituição, bem alimentado, e se a eſtação não correr muito fria. Então passando o dedo por cima, percebe-se hum pequeno tumor com certa elevação, e principio de dureza na circumferencia. No quinto nota-se huma pequena vesicula no lugar, em que havia o ponto inflammado; e a affecção principia a tomar a fórma particular, que caracteri-

riza a Vaccina; convêm a saber, em lugar de inflammação, que circumde a vesicula na sua base, como he commum nas Bexigas, e em outras moleſtias puſtulosas, ha huma côr esbranquiçada tirante a leite. A vesicula neſte tempo he elevada; mas tem huma mui sensivel depressão no centro, sendo as margens consideravelmente turgidas. Nos dous dias consecutivos a vesicula augmenta-se muito, conservando o mesmo caracter; e coſtuma ser circular, se o enxerto foi por puntura, e oblonga, se por incisão: mas de qualquer modo que fosse, as margens cada vez se elevão mais, e a depressão se torna maior, principiando a formar-se nella huma cruſta. He pois eſta fórma, a que particularmente diſtingue eſta affecção vaccinica de outra qualquer até hoje conhecida.

A eſtructura deſta vesicula he muito differente da que tomão as Bexigas ordinarias; porque neſtas todo o liquido eſtá encerrado em huma cavidade sem divisão alguma; e todo elle póde ser evacuado por meio de huma só puntura. Na vesicula vaccinica pelo contrario he tudo mui differente; porque he subdividida em immensas cellulas, ficando o todo della coberto com a cuticula.

No oitavo dia apparece em torno da sua base alguma inflammação, que vai crescendo por dous ou tres dias mais, e quando chega ao seu auge, se faz circular, tendo desde meia pollegada de diametro até duas, e ás vezes mais. Eſte circulo inflammado, a que chamão areola, ganha hum rubor erysipelatoso, e torna-se duro, e tenso principalmente na contiguidade da vesicula, que conserva sempre a depressão central: e tendo-se a cruſta augmentado notavelmente, principia a tomar huma côr escura; e as margens então assaz turgidas fazem-se como de côr de pérola, dando sinaes de que o liquido quer passar a eſtado purulento.

Pela volta do undecimo dia a vesicula chega á sua maior grandeza; neſta época a inflammação, e dureza circular principião a diminuir: e he para observar, que quando iſto succede, a vermelhidão desapparece da proxi-

mi-

midade da vesicula ; e daqui gradualmente para as margens da areola, deixando muitas vezes hum completo, mas desmaiado circulo, que marca a circumferencia da areola já desvanecida, ficando a parte interior com huma côr tirante a amarello.

A materia, que antes era liquida, e transparente, se moſtra mais viscosa, e turva : e depois deſte periodo a vesicula inteira apressadamente se converte em huma cruſta mui secca, lisa, como se fosse polida ; luzidia, e alguma cousa transparente ; com huma côr entre escuro e vermelho ; e senão for arrancada, exiſtirá sobre o lugar vaccinado mais huma, e ás vezes duas semanas. Quando porém cahe naturalmente, a parte, sobre que se havia formado, fica inteiramente sã, mas notavelmente marcada.

Tal he o andamento ordinario da vaccina ; e tal se observa no maior número dos casos, principalmente em crianças. Em algumas porém. e com particularidade nos adultos, se lhe notão sinaes manifeſtos de ter sido mais fortemente alterada a conſtituição, como são dores de cabeça, e febre, que durão ás vezes dous, e mais dias.

Devemos porém observar, que sem embargo de ser eſte o curso regular da vaccina, consideraveis variações se offerecem occasionalmente na prática ; porque tanto as vesiculas como as areolas ás vezes sómente alcanção o seu auge muitos dias depois, e raras vezes mais cedo, relativamente ao periodo acima indicado ; pois entre as observações da Commissão central de Paris se refere hum caso, em que a acção do virus se desenvolveo 32 dias depois da vaccinação. De 15 e 20 dias não são raras.

Além deſta variedade tambem se observa, que se as vesiculas forem maltratadas, ou se as cruſtas forem tiradas por força, antes de eſtarem bem seccas, entrará a diſtillar hum liquido com apparencia ichorosa, o que póde durar dias. Igualmente acontece em tal caso formar-se sobre o lugar do enxerto huma excreção escamosa, que servirá por algum tempo de eſtorvo á sua perfeita cura.

Succede huma ou outra vez ao terceiro, ou quarto

dia

dia depois da inoculação manifestar-se huma erupção de borbulhinhas em hum, ou em ambos os braços, se em ambos pegou a Vaccina; e isto principalmente no antebraço; mas sem auxilio medico desapparece tudo dentro de dous ou tres dias; e em lugar de ser symptoma attendivel, he antes indicio de ser effectiva a vaccinação.

Não deve esquecer a irregularidade, que algumas vezes se tem observado, de se encontrarem pessoas, que resistem a muitas repetições da vaccinação, o que tambem succedia com a inoculação das Bexigas. Os Praticos referem que ha familias, a quem falta a disposição, para contrahirem tanto huma como outra affecção. Nem deve isto admirar; porque todos os observadores concordão em que nenhuma enfermidade se actúa, sem que haja disposição no individuo. He todavia para notar, que pode não haver a disposição huma, e outra vez, e existir em occasião, que menos se espera.

ARTIGO III.

Das propriedades da Vaccina, e da sua excellencia sobre a inoculação das Bexigas.

AS vantagens, que cada individuo póde tirar da inoculação da vaccina, são verdadeiramente incalculaveis, e por isso vem a ser hum objecto digno da attenção de todo o mundo, mórmente dos que tem a seu cargo promover o bem público. Devem todos por tanto meditar nos seguintes resultados, filhos da indagação, e experiencia não só do immortal descobridor da vaccina, mas tambem dos mais insignes, e veridicos vaccinadores das Nações illuminadas.

1.° A Vaccina he incomparavelmente mais benigna, que as Bexigas naturaes, ou ainda inoculadas, sejão embora tratadas pelo mais scientifico methodo.

2.° Nunca he acompanhada de perigo, e raras vezes de incómmodo, que mereça o nome de molestia.

3.°

3.° Não produz erupção geral de pustulas sobre a peripheria do corpo, como as Bexigas por sua indole fazem; porque sómente se fórmão nos lugares do enxerto.

4.° Quem teve Vaccina constitucional, ou verdadeira (que são synonimos) fica preservado de ter Bexigas.

5.° A Vaccina não se pega nem por miasmas exhalados, nem pelo contacto, huma vez que a pelle esteja sã: porque, para ter lugar o contagio, he preciso que haja introducção do virus debaixo da epiderme.

6.° A Vaccina póde produzir o seu effeito localmente sem fazer mudança na constituição; e neste caso não he preservativo das Bexigas. Chama-se então Vaccina local, ou falsa.

Bastaria pois a propriedade de não contagiar, a não ser por enxerto, para se reconhecer, sem a menor contradicção, a inquestionavel superioridade da Vaccina sobre a antiquada inoculação das Bexigas; porque, ainda que esta amaciava, por assim dizer, a molestia, era com tudo propagadora do contagio, sendo hum fóco de miasmas bexigosos cada hum dos individuos inoculados, que estando espalhados por differentes sitios, fomentavão huma epidemia permanente, vindo a ser por isso a salvação de poucos causa da destruição de incalculavel número de outros.

Graças sejão dadas ao bemfazejo Jenner, descobridor da Vaccina medicamente tratada, cuja memoria irá muito além da extinção da peste variolosa! E graças tambem a todos os Medicos phylantropicos, que sem prevenção ratificárão, convencidos pela evidencia dos factos, o maior dos beneficios, que abrange a humanidade inteira!

Tem pois os Facultativos feito quanto está da sua parte para a extirpação desta pestilencial molestia, devastadora do genero humano nas quatro partes do Mundo. Mas não bastão seus continuados esforços para complemento de tão grande obra: porque a experiencia de seculos tem mostrado, que o commum dos homens he insensivel ao mal, quando se lhes figura estarem em certa distancia. Só a coac-

ção o abala ; mas estabelece la he unicamente reservado aos que tem na sua mão as redeas do Governo.

Na maior parte da Alemanha ha certa pena pecuniaria estabelecida por lei , e rigorosamente executada , a que ficão obrigados os pais , que tem o descuido de não vaccinar seus filhos : e esta pena dobra á proporção do descuido de anno em anno. Do que tem resultado não se conhecerem já bexigas naturaes, onde se tem tomado estas medidas tão sabias , e tão humanas. Em Portugal seria igualmente facil este expediente , proporcionando-se hum plano adequado ; e estamos persuadidos de que nunca sem elle se conseguirá a geral propagação da Vaccina.

Entretanto porém que para este fim tão importante , e necessario se não tomão medidas sufficientes , não resta mais do que a cooperação das pessoas instruidas, e elevadas ás grandes dignidades tanto civís como ecclesiasticas , que muito podem influir no animo de seus subalternos. Sendo assim , não se acharáo sós no campo de tão interessante batalha os phylantropi os Facultativos , que unicamente por amor da humanidade , e até contra os seus proprios interesses se empregão em promover , quanto cabe nas suas forças o inapreciavel beneficio da Vaccina.

Deve-se considerar hoje em dia esta empreza mais como politica do que medica : porque a parte , que tocava aos Medicos , está completa , tendo elles mostrado nas quatro partes do nosso Globo , e posto fóra de toda a dúvida estas tres proposições essenciaes : = Que a Vaccina he efficaz preservativo das Bexigas naturaes : Que he incrivelmente suave no seu curto periodo , e por isso livre de todo o perigo : Que sómente se propaga por meio de enxerto na pelle.

Com estas propriedades quem poderá duvidar , de que chegue hum dia a ventura de se não ter idéa de tal enfermidade , se não pela descripção , que existir escrita. He preciso porém que para tanta fortuna todos os Governos tomem a peito o rigoroso estabelecimento da Vaccina, que deverá durar muitos annos , ainda depois de não ha-

ver

ver idéa de Bexigas; para que a total extirpação desta peste seja permanente.

Lucraráõ sem dúvida os individuos por se verem livres de tal flagello; mas quanto não tem que ganhar os Estados, vendo de dia em dia augmentar-se a sua povoação com gente forte, e vigorosa? Todos sabem, que além da enorme mortandade, que as Bexigas fazem, ha immensidade de pessoas, que ou ficão para sempre valetudinarias, ou atormentadas com defeitos locaes, como surdez, cegueira, &c. E não são para esquecer as desformidades, que ellas causão nos semblantes; as quaes fazem no bello sexo huma perda essencial. Quem deixou de ver a formosura, hum singular dote da Providencia, trocada em enorme fealdade pela violencia das Bexigas?

Destas concisas idéas concluimos, que este assumpto he presentemente na maior parte politico; e que aos Governos pertence excogitar os meios de fazer geral a Vaccina: o que unicamente lhes custará attenção, diligencia, e mui pouca despeza; e quando a houvesse, que trabalho, e que dinheiro se poderião reputar grandes, para se conseguir hum bem, que não tem preço? Queira a Providencia, que nos liberalisou este inesperado thesouro de beneficios, fazer com que os homens, por huma ingrata apathia, não deixem de o aproveitar, reconhecendo-o como huma dádiva celeste!

ARTIGO IV.

Das qualidades, que deve ter o virus vaccinico para o bom exito da vaccinação.

COmo o virus não he sempre o mesmo, porque progressivamente vai mudando de consistencia, e cór, deve o vaccinador conhecer, e examinar, para desempenho do séu trabalho, o estado da materia, de que pertende servir-se, não sómente em quanto fresca, mas tambem depois de guardada, devendo-o ter sido competentemente.

Quando a Vaccina he regular, a vesicula toma a sua

maior elevação no setimo, oitavo, e nono dia; e então o virus he o mais activo. Se porém não correr com regularidade (o que frequentes vezes succede) este periodo se transtorna; e então cumpre que o vaccinador se governe pelo estado da vesicula, que, quando não corre naturalmente, de ordinario chega á perfeição depois dos dias mencionados, e raras vezes se antecipa.

Estando pois a vesicula no seu auge, se a picarmos entre a crusta e as margens, passados alguns segundos, exsudará da puntura hum fluido limpido, e transparente, em fórma de huma pequena gotta. Este he o verdadeiro, e genuino virus para a vaccinação.

Quando a reola está inteiramente formada (o que he, em casos regulares, ao decimo, ou undecimo dia) principia a estabelecer-se a suppuração em torno e por baixo da crusta, por effeito da irritação, que ella produz, e pela marcha natural da visicula; e então o fluido puriforme, ainda que seja misturado com particulas do virus, fica pouco proprio para a vaccinação; porque veridicas observações tem mostrado que o enxerto feito neste periodo frequentemente deixa de produzir o processo antivarioloso na constituição; ainda quando a affecção local parece correr com certa regularidade.

Diz Bryce, que, vaccinando com o virus tirado no quarto dia depois do enxerto, conseguíra perfeita vaccina; mas que a quantidade de materia neste periodo he pequenissima, havendo além disto perigo de perturbar-se o progresso ordinario da vesicula, destruindo-se a sua contextura. *(a)* Por conseguinte he de opinião (no que todos os vaccinadores convém) que sempre se espere pelo tempo, em que a vesicula está formada, e em que a constituição tem já padecido certa mudança, que a torna incapaz de ser accommettida de Bexigas naturaes. Desta experiencia se conclue

(a) Por esta occasião recommendamos aos que se encarregão de tirar a materia, ou seja para conservar, ou para immediatamente vaccinar, o hajão de fazer de maneira que a vesicula não seja damnificada, e muito menos destruida.

clue, que o fluido vaccinico diaphano he desde o seu principio activo.

Elle tambem vaccinou com materia tirada no undecimo dia depois da vaccinação, quando a areola eſtava perfeita, e conseguio que a affecção fosse regular em todos os periodos. Observou porém, que o fluido, tirado então, produzia com pouca certeza o seu effeito; e que frequentemente acontecia, que, sem embargo de serem favoraveis as apparencias nos primeiros tres ou ou quatro dias, não se completava a formação da vesicula. Outras vezes eſte fluido produzia huma bexiga de consideravel tamanho, e com grande vermelhidão em torno da base, mas tal que qualquer experimentado a differençaria da vaccinica. Eſta bexiga, não vaccinica, tem de ordinario o centro elevado, com apparencia de hum pequeno phleimão, e com pouca, ou nenhuma dureza á roda da base. O liquido contido depressa passa á suppuração, de maneira que ao sexto dia se acha pus bem formado, e logo apparece huma cruſta opaca, differente daquella, que he resulta da verdadeira bexiga vaccinica.

Donde concluimos, que, quando a materia, com que se vaccina, não he liquida e transparente, só por acaso dá a verdadeira vaccina; e que devemos despreza-la, logo que tome a fórma purulenta, e opaca: aliàs se fará huma bexiga meramente local, que não altera a conſtituição. Desta falta de attenção resulta, que os incompetentemente vaccinados ficão do mesmo modo sujeitos á doença, de que procuravão preservar-se. Por conseguinte recommendamos aos que tomarem o trabalho de vaccinar, que se fação senhores dos caracteres, que diſtinguem a verdadeira da falsa Vaccina; e aos vaccinados, que se não dem por livres de Bexigas, sem que o vaccinador lho affirme; o que não póde fazer-se, senão forem observados, no decurso da Vaccina, huma e mais vezes.

AR-

ARTIGO V.

Do modo de tirar a materia, ou virus vaccinico, e de a conservar.

FAção-se no periodo proprio, como acima fica declarado, com huma lanceta, ou agulheta de proposito feita para efte fim, tres ou quatro punturas entre a crufta central, e a circumferencia da vesicula, de maneira que não penetre mais de duas linhas. Em poucos segundos sahirá huma gota de liquido diaphano, e ligeiramente viscoso.

Se quizermos vaccinar com efte fluido, não he mister mais do que molhar a ponta do inftrumento, com que se pertende fazer o enxerto, segundo o methodo, que adiante se indicará. Se quizermos porém guardar a materia para servir secca, o modo seguinte he o mais seguro; devendo haver de antemão provimento de pequenos quadrados de vidro bem plano, para que se ajufte perfeitamente hum sobre outro, e baftará que tenhão meia pollegada.

Quando a gota eftá formada nas punturas, vai-se colhendo o virus com o inftrumento para o quadrado: tambem se póde chegar a sua superficie mui levemente ás ditas gottas, que se lhe irão pegando. Em hum, ou em dous minutos apparece novo virus, que se irá aproveitando da mesma sorte; e, sendo preciso, podem-se comprimir com a parte chata do inftrumento as margens da vesicula, que ás vezes miniftra virus para muitos vidros. Deixa-se seccar a materia, o que se consegue em poucos minutos, e se applica depois outro vidro exactamente igual.

Deve-se cuidadosamente evitar toda a communicação do ar; para o que huns se tem servido de lamina mui delgada de chumbo, outros de bexiga de boi molhada, e outros em fim de cêra. Efte ultimo expediente he o mais facil, e prompto; mas não reprovamos nenhum dos apontados, nem outro algum, que possa lembrar, com tanto que se con-

consiga o fim unico, que he vedar exactamente a introducção do ar, que altera os principios do virus. Deste modo facilmente se transporta, e se conserva com força por alguns mezes. Alguns o tem conservado em hum bocado de pena, e tambem embebido em fio de algodão. Seja porém qualquer o meio, que se excogite para se conservar o virus, a condição absolutamente essencial he, que fique isento do contacto do ar. Mr. Husson, fundado na sua experiencia, aconselha que se resguardem os vidros da influencia da luz; para o que recommenda que se embrulhem em papel de côr escura, tirante a preta.

ARTIGO VI.

Do novo methodo de conservar o virus da Vaccina.

OS modos de conservar o virus são communs a todos os vaccinadores. Bryce porém descobrio outro, com que fez muitas experiencias, das quaes concluio, que era o mais efficaz para conservar o virus vaccinico em perfeita actividade; e consiste em guardar as crustas das genuinas, e verdadeiras vesiculas. Dissolve-se huma pequena porção em huma gota d'agoa fria, e com ella dissolvida se pratíca a vaccinação.

Temos recommendado, e recommendaremos sempre, que senão vaccine com a materia, que tem passado a puriforme. Todos os mais insignes vaccinadores insistem neste ponto de doutrina; porque pelas suas experiencias conhecêrão, que o fluido, que se tira nesta época, tem padecido certa mudança, que o faz improprio para produzir Vaccina constitucional, unica preservativa de Bexigas. Parecerá pois á primeira vista, que deve haver o mesmo inconveniente com a vaccinação feita por meio da crusta, e que estamos em contradicção. Reflectindo porém mais attentamente no progresso da vesicula, acharemos, que quando esta adquire a sua maior grandeza, que por via de regra he no undecimo dia, o fluido diaphano se tem

qua-

quasi todo convertido em huma crusta semitransparente. Então a areola tumida, e tensa se desvanece; e muitas vezes se apresenta em torno da pustula, em vez desta, hum circulo vermelho, que parece nova areola, e que he inflammação superficial sem tumefacção, nem dureza, produzida pela irritação, que a mesma crusta excita, a qual sendo levemente comprimida, expelle da sua base hum liquido, que tem todos os caracteres de pus, ficando ella sempre transparente, e inalteravel.

He por tanto a crusta, que principiou a formar-se no 5.° ou 6.° dia, e que se vai augmentando gradualmente, formada pelo liquido transparente sem mistura alguma de materia puriforme: he, por assim dizer, hum axtracto do mais puro, e activo virus segregado nas cellulas da vesicula. Diz por fim o mencionado author, que por este modo conseguíra com mais certeza e regularidade a affecção vaccinica, do que por meio do mesmo fluido fresco.

Devemos porém empregar a maior vigilancia em escolher as crustas; porque em primeiro lugar he necessario, que tenhamos certeza de que a vesicula, que a produzio, fora regular, e verdadeira: em segundo lugar devemos saber de certo, que a crusta destinada para este fim, foi formada da originaria vesicula; visto que algumas vezes acontece, que por qualquer incidente a primeira cahe, e que em seu lugar vem outra, que não tem as propriedades da primeira. Póde cahir, ou porque he roçada, ou porque, formando-se em torno e debaixo della, mais depressa do que he ordinario, materia purulenta, esta a destaca.

Sómente pois devem ser conservadas as crustas, que tiverem as condições expostas, e que, depois de cahirem (o que succede pouco mais ou menos aos vinte dias) sendo examinadas a huma luz forte, mostrarem certa transparencia cornea. O melhor modo de as conservar he mettendo-as dentro de hum vidro bem tapado.

Este modo de conservar o virus tem sobre os outros muitas vantagens. A primeira he não ser preciso colher o flui-

fluido em tempo determinado, o que ás vezes he difficil; a segunda he ter em poucas cruſtas grande quantidade de virus, sendo certo que huma só póde miniſtrar materia para vaccinar muitos; a terceira he que, segundo o mesmo author, as verdadeiras cruſtas conservão huma força ainda mais activa, do que o fluido fresco.

ARTIGO VII.

Do modo de vaccinar.

JÁ fica dito o modo de picar a vesicula, e que de cada punctura sahe huma gota de liquido. Neſta pois se molha a ponta do inſtrumento; e depois se espera alguns segundos, para que o liquido com a acção do ar adquira certo gráo de viscosidade, a fim de se conservar hum pouco adherente ao inſtrumento. A parte mais propria para a vaccinação he a superior, e anterior do braço. Entende-se por superior, pouco mais ou menos, hum terço do braço; porque he onde ha mais musculos; e por anterior aquella, que fica livre de ser comprimida, e maltratada, ainda que o vaccinado se deite sobre qualquer dos lados; em breve; no lugar da inserção do Deltoides pouco mais ou menos. Preparado assim o inſtrumento, deve o vaccinador com os dedos da mão esquerda fazer a pelle tensa, para que o inſtrumento possa penetrar mais facilmente, e se possa tambem governar com certeza, quanto, e como se deve introduzir. Então no lugar indicado introduz horizontalmente a ponta do inſtrumento, pouco mais ou menos, a oitava parte de huma polegada entre a epiderme, e a cutis; e aqui o conserva por alguns inſtantes. Quando o tira, põe em cima o dedo polegar da mão esquerda, para que dentro do lugar, onde se metteo o inſtrumento, fique o virus bem depositado. De ordinario sahe alguma gota de sangue, principalmente em crianças, cuja pelle he ainda mui delicada. A vaccinação porém mais perfeita he quando não apparece sangue: haja porém, ou não haja,

deve o vaccinado conservar descoberta a parte em que se fez o enxerto, até que fique secca.

Nas crianças, porque ainda tem a pelle muito tenra, ás vezes se observa, dous ou tres minutos depois da vaccinação, hum consideravel grão de vermelhidão, que circumda o lugar vaccinado, mui semelhante á mordedura de vespa. Isto indica a efficacia do enxerto.

Quando tratamos de vaccinar com materia secca, guardada, ou em vidros, ou em crustas, he preciso leva-la a estado semifluido, ou viscoso: para o que se lança sobre ella huma gota d'agoa, a menor que possa ser; e cuidadosamente com a parte mais larga da lanceta se procura reduzir o virus secco a huma substancia uniforme. Quando porém quizermos servirnos das crustas, tomaremos sómente, quanto se julgue bastante para o que se pertende fazer, e guardaremos o restante para uso ulterior. Pôr-se-ha sobre hum vidro, e em cima se lançará huma pequenissima gota d'agoa, que em poucos minutos a amolecerá; e então se deve fazer, como fica indicado, a precisa diligencia para que fique reduzido a hum fluido igual na apparencia.

Devemos advertir, que esta substancia, aindaque toma huma côr esbranquiçada, como se fosse misturada com pus, fica assim em virtude daquella porção de membrana cellular, de que he formada a vesicula. Preparada pois deste modo a materia, usar-se-ha della, como fica dito com a fresca.

Finalmente quando o virus he conservado em fio de algodão, ou de qualquer outra substancia, faz-se huma ligeira incisão no lugar aconselhado; e dentro se introduz fio proporcionado, applicando-se em cima, para o segurar, hum parche de emplastro adhesivo. Este methodo he o mais incerto, menos expedito, e menos praticavel com as crianças; e tem demais o inconveniente de ser preciso o emplastro, que póde fazer a incisão ulcerosa.

Huma punctura em cada braço he bastante; mas quando se entender, que são precisas duas, devem ser feitas em

dis-

diſtancia tal, que as areolas depois senão ajuntem: e he de saber, que deſta falta de advertencia se podem seguir symptomas, que dem grande incómmodo, se bem que não ameacem perigo.

ARTIGO VIII.

Do progresso regular da bexiga vaccinica.

NÃo obſtante termos já feito a descripção da marcha regular da Vaccina, parece importante dar em resumo os seus differentes periodos segundo os dias, em que são mais diſtinctos: porque he necessario, que quem toma a si o trabalho de vaccinar, se familiarise em diſtinguir os diversos aspectos, que a Vaccina póde apresentar no seu decurso.

He verdade que a Vaccina he huma affecção tão ligeira no corpo humano, que não merece o titulo de moleſtia; e por eſta razão muitas pessoas, alheias inteiramente da Profissão Medica, tem tido a curiosidade de vaccinar. Quando porém reflectimos, que deſta pequena, e facil diligencia depende ficar o vaccinado, ou para sempre livre de Bexigas, ou ainda sujeito á sua malignidade; he manifeſto, que o negocio passa a ser da maior seriedade. Por tanto as pessoas, que vaccinão, devem com a maior attenção adquirir conhecimentos sufficientes, com que possão discernir a Vaccina verdadeira da falsa, sendo certo, que eſta não preserva da affecção variolosa. A não se ter alcançado pela lição e experiencia eſte devido discernimento, em vez de se beneficiar a humanidade, far-se-lhe-ha notavel dano, porque, ficando os vaccinados na falsa idéa de estarem livres de Bexigas, podem expôr-se, e desgraça damente vir a morrer dellas: o que igualmente redunda em descredito da mesma Vaccina.

Para se poder tomar miudo conhecimento do processo da Vaccina, deve o Vaccinador observa-la em quatro periodos. O primeiro he no fim do 3.º dia, ou no princi-

cipio do 4.º depois do enxerto. Então se nota huma pequena nodoa inflammada no lugar da operação, e, passando-se o dedo sobre ella, encontra-se certa elevação, e dureza, como de hum nó.

O 2.º he no fim do setimo dia. Então a vesicula he de notavel tamanho, de figura circular, e ás vezes oval segundo o modo da operação. A sua circumferencia he turgida, e mui distincta; e ha no centro huma consideravel depressão, ou cova, em que já existe huma pequena crusta. Quanto menor for a vermelhidão, e dureza em torno da base nesta época, tanto mais seguro he ser a affecção regular.

O 3.º he no fim do decimo ou principio do undecimo dia, tempo em que a vesicula tem ganhado a sua maior grandeza, assim como a crusta central. A circumferencia apparece mui turgida, e dividida em pequeninas cellulas, que contém hum fluido semiaquoso, e transparente. A areola he mui consideravel, e circularmente se estende desde meia polegada de diametro até duas, e mais. A côr junto á vesicula he de hum encarnado muito escuro, que se aproxima a livido; e o fundo da areola he mui tenso, e duro. Neste periodo tambem se observa algumas vezes certa alteração nas glandulas do sovaco.

O 4.º he no fim do decimoterceiro dia; e então a areola tem desapparecido, ficando em seu lugar huma côr amarellada; e juntamente desapparecem a tensão, e dureza. A vesicula com todos os sens contentos se transforma em huma crusta dura, com a superficie como se fosse polida, que sómente se destaca pela volta do vigesimo dia depois da vaccinação.

AR-

ARTIGO IX.

A vaccinação, para ser preservativo, deve ser constitucional. Qual o modo de a reconhecer.

DEsde Jenner iuclusivamente até hoje os vaccinadores de melhor nota tem ensinado, que para ser a Vaccina hum seguro preservativo das Bexigas, he preciso, que a conſtituição em geral experimente huma particular mudança: e não podemos comprehender, como ella se effectue sem algum movimento febril mais ou menos manifesto. E ainda que alguns escrevem, que em certos vaccinados, tendo aliás verdadeira Vaccina, não observárão apparencia alguma de febre; he de crer, que os não examinárão no dia, ou nos dous dias, em que eſta alteração na machina se eſtabelece; ou que sendo mui pequena, a desprezárão por insignificante, sem embargo de o não ser neſte caso. Por conseguinte toda a vaccinação, que não produzir eſta mudança, que se deve fazer por meio de maior, ou menor movimento febril, he de nenhum effeito; por tanto se a affecção local proceder regularmente em todos os seus periodos acima expoſtos, ficamos authorisados para asseverar, que o vaccinado fica livre de ter Bexigas; porque entendemos, que neſtas circumſtancias houve movimento febril.

Sendo todavia frequentes as irregularidades no andamento da Vaccina, não he sempre facil dar ao vaccinado segurança de eſtar preservado. Tratamos agora das irregularidades, que não deſtroem as caracteriſticas da Vaccina, por exemplo, a depressão central, a elevação das margens, a areola com tensão e dureza: porque quando faltão eſtes caracteres, a Vaccina he manifeſtamente falsa. Tratamos tão sómente das variações, que atraz forão mencionadas, as quaes põe o operador hum pouco perplexo sobre o que deve decidir a respeito da sorte futura do vaccinado. Ficará pois a decisão dependendo neſte caso da opinião do

vac-

vaccinador, fundada ou na comparação de casos, que lhe parecerem analogos, ou nas observações dos Authores, que tiver lido: mas he claro que hum juizo assim formado póde ser fallivel.

Em caso de dúvida, e em materia tão importante fazia-se necessario hum criterio certo, pelo qual podessemos reconhecer, que a vaccinação não tinha produzido meramente hum effeito local, mas que fôra constitucional. Foi a sagacidade de Bryce, quem encheo este *desideratum*, descobrindo huma caracteristica, que deve pôr-nos fóra de toda a dúvida.

Tinha notado este insigne observador, que repetindo-se todos os dias a inoculação do virus varioloso, até que apparecia a febre, a bexiga do ultimo enxerto marchava a passos iguaes com a do primeiro, e com as intermedias, em virtude da revolução constitucional, que se fazia na organisação do inoculado.

Por analogia se lembrou que outro tanto podia succeder com o enxerto do virus vaccinico. Assim o experimentou, e, depois de repetidas experiencias feitas em differentes periodos depois da primeira vaccinação, achou os seguintes resultados: 1.° que, para assim succeder, a segunda deve ser praticada no fim do quinto dia, ou no principio do sexto: 2.° que, se for feita depois deste tempo, a affecção resultante será mui pouco notavel, e de curta duração: 3.° que, se fôr antes, não irão a par as duas affecções vaccinicas, como acontece quando he feita nos dias indicados.

Estes resultados são unicamente applicaveis áquelles casos, em que o andamento da primeira vaccinação não apresenta notavel irregularidade; o que facilmente reconhecerá, quem tiver alguma prática de vaccinar. Quando pois a acção do virus fôr retardada, ou ainda accelerada, como, por causas diversas, tantas vezes observamos; a segunda vaccinação deve tambem proporcionalmente retardar-se, ou accelerar-se.

A Instituição Vaccinica já poz em prática este methodo de verificar a Vaccina constitucional, que deo o mesmo

mo resultado, que o seu descobridor nos inculca. He facil de praticar, e dá huma inteira segurança de ser a vaccina conſtitucional, e por isso preservativa: porque he evidente, que a segunda vaccinação, feita dias depois da primeira, não poderia alcança-la tão rapidamente, se aconstituição inteira não eſtivesse em grande actividade.

Se finalmente a primeira vaccinação moſtrar, que a vaccina he muito irregular, dando sinaes de que he falsa; e se a segunda, que serve de prova, seguir a marcha mais regular, póde-se fazer outra revaccinação, que sirva de prova a eſta segunda, o que se póde repetir, em quanto se entender necessario para decisão da dúvida, em que se eſtá; ou para desengano de que o individuo por então não tem a predisposição necessaria, para receber o influxo do virus vaccinico.

ARTIGO X.

Do tratamento medico da Vaccina.

TEmos por muitas vezes dito, que a Vaccina corre tão suavemente os seus periodos, que em geral nenhuns remedios pharmaceuticos são precisos, nem quando dura a sua acção, e menos para preparo disponente. Por via de regra baſta que se guarde certa ordem no modo de viver relativo ás idades, evitando com maior cuidado, quanto póde desordenar o eſtomago, e motivar o tranſtorno da transpiração, a que vulgarmente chamão conſtipação, para que se não compliquem com a Vaccina incómmodos accidentaes.

He de advirtir, que os vaccinados se acautelem de coçar a vesicula; e igualmente de a roçar com os veſtidos; para o que he preciso que as mangas sejão ou assaz largas, ou abertas, e atadas com fitas; porque he visivel, que para a vesicula correr todos os seus periodos com regularidade, deve ser conservada na sua maior inteireza. Do contrario póde succeder que fique nulla a vaccinação, sendo a vesicula por qualquer incidente damnificada, antes

tes

tes de ser a conſtituição interessada, iſto he, antes do setimo dia.

Fundados na mesma razão recommendamos aos vaccinadores, que quando tirarem o fluido vaccinico, seja pelo modo acima expoſto, havendo cuidado de se não destruir a vesicula. Quando acontecer, que por eſte, ou qualquer outro incidente goteje della por muito tempo o fluido, procurar-se-ha suspende-lo, applicando-se hum pequeno chumaço molhado em agoa fria; e caso não baſte esta diligencia, tocar-se-ha com huma gota de acetites de chumbo, ou de acido sulphurico diluido, o que em breve suspenderá a evacuação, que sendo prolongada, deve alterar o progresso regular da Vaccina.

Se a areola tomar notavel gráo de inflammação, além do que de ordinario se observa, causando grande incómmodo local, banhar-se-ha algumas vezes a parte offendida com infusão tépida de flor de sabugueiro levemente acidulada com bom vinagre.

Se em crianças débeis, com mais particularidade, apparecerem symptomas, que ameaçem convulsões, ou ainda quando eſtas se declarem, he necessario attender ao ventre ou com clyſteres, quando baſtem, ou com proporcionados purgantes; e o vaccinado se conservará em quietação, sem todavia evitar o ar fresco.

Não sómente nos casos de algum incómmodo attendivel, mas em geral, o regimen mais adequado aos vaccinados he o denominado antiphlogiſtico. Por conseguinte quando mamão, he conveniente, que quem lhes dá o leite, se retire de comidas, e bebidas eſtimulantes, observando huma vida regular, as quaes privações, sendo por poucos dias, não serão pezadas.

He preciso tambem, que, quando o tempo for frio, haja cuidado de trazer os vaccinados assaz cobertos, especialmente nos braços, para que a Vaccina se desenvolva com energía, e que usem de alimentos de boa e facil nutrição.

AR-

ARTIGO XI.

Comparação resumida da Vaccina verdadeira, e falsa.

O Maior escôlho, que os primeiros vaccinadores encontrárão no maravilhoso descobrimento da Vaccina, foi o não poderem desde o seu principio reconhecer, e distinguir a verdadeira da falsa, isto he, a constitucional da meramente local. Nem podia ser de outro modo; porque este reconhecimento, e distinção devia ser hum resultado de experiencias, e sisudas observações. Em quanto porém se não deo nesta importante differença, quantos individuos á sombra de huma tranquilidade illusoria, não forão por fim assaltados pela virulencia das Bexigas, de que se suppunhão livres?

A lenta marcha do tempo, que põe todas as cousas humanas em certo grão de evidencia, tirando-as do estado de dúvida, ou de illusão, fez com que se viesse no cabal conhecimento desta interessantissima distincção, sem a qual a Vaccina ficaria sendo hum jogo de azar.

Levados pois da importancia deste objecto, e sem embargo de estar nestas poucas paginas indicado tudo o que he necessario para se differençar huma da outra Vaccina, julgamos ser da maior utilidade fazer hum quadro comparativo, pelo qual em hum ponto de vista se cotejem os caracteres de ambas.

Servir-nos-ha de modélo, o que publicou a Commissão Medico-Cirurgica de Milão, por nos parecer conciso, e digno de ser imitado, quanto diz respeito ao methodo. São repetições, tornamos a dizer, do que está dito; mas nem deve enfastiar pelo muito que importa, e deve ser considerado como somma das muitas parcellas distribuidas nesta breve instrucção, que só tem por fim dar aos vaccinadores não assaz versados na prática da Vaccina, as idéas essenciaes ácerca deste objecto.

Vaccina constitucional, ou verdadeira.

I.

A Vaccina verdadeira só dá sinaes da sua existencia do terceiro ao quarto dia depois do enxerto.

II.

A vesicula ou bexiga he precedida, pouco mais ou menos dous dias antes da sua apparição, por hum tumorsinho em fórma de pequeno nó.

III.

A vesicula, que succede a efte pequeno nó, he achatada; e logo que apparece, moftra huma depressão, ou cóva no centro.

IV.

He dura ao tacto, e póde ser comprimida até certo ponto sem risco de arrebentar.

V.

Observada attentamente a verdadeira vesicula vaccinica, e apalpada com os dedos de huma e outra parte, como se sepertendesse movê-la; percebe-se que ella não he solta, e que antes se ramifica profundamente na substancia do tecido cellular, e a

Vaccina local, ou falsa.

I.

A Vaccina falsa dá sinaes prematuros de infecção; ifto he, manifefta-se por huma vermelhidão mais ou menos extensa no segundo dia, e algumas vezes poucas horas depois do enxerto.

II.

Nefta o nó precursor de ordinario não apparece.

III.

A vesicula pelo contrario se eleva no centro desde a sua origem; e muitas vezes tem a eminencia amarellada e cruftosa.

IV.

A sua contextura he mais franzina, e não supporta sem dano a mais ligeira compressão.

V.

A força animal, que fórma efta, não passa além d'algumas linhas: e he absolutamente solta, e sem dependencia do tecido cellular subjacente. Se algumas vezes he acompanhada de hum circulo, ou disco, em nada se parece com o circulo, ou areola

a certa diſtancia em torno della.

VI.

Se se picar a vesicula entre o setimo e nono dia, o liquido contido sahe lentamente de cada pícada em pequena gota criſtalina; e colhida eſta, vem outra, passados alguns segundos.

VII.

Querendo-se cortar a verdadeira vesicula, sente-se claramente, que o inſtrumento encontra certa resiſtencia dependente da sua propria estructura.

VIII.

Parece por eſta razão que a sua composição he complicada, o que provêm de ser subdividida em immensidade de cellulas membranosas, que contêm o fluido vaccinico, bem como se acha o mel nos favos.

IX.

A materia, que miniſtra a verdadeira vesicula, nem he purulenta, nem puriforme: não tem cheiro, nem côr: he transparente, e facilmente secca. Colhida em fios ganha a apparencia, e friabilidade do verniz. Se se lança-

la vaccinica: mais depressa se póde reputar huma irritação, ou vermelhidão erysipelatosa.

VI.

Se neſta se fizer a mais leve picada, esvasia-se toda a bexiga; e o que sahe he puriforme.

VII.

Neſta he tudo pelo contrario.

VIII.

Pelo que se observa, parece que unicamente a epiderme concorrre para a formação da falsa vesicula, que se póde considerar, como hum pequeno abcesso inorganico, eſtabelecido entre a epiderme, e a pelle.

IX.

A materia da falsa vesicula ou he verdadeiro pus, ou tem hum aspecto esbranquiçado, e puriforme: por conseguinte he opáca, hum dos caracteres mais diſtinctivos de huma e outra.

çarem algumas gotas sobre hum corpo duro , endurece como gomma , conservando sempre mais ou menos transparencia.

X.

A verdadeira vesicula corre lenta , e regularmente as suas phases , de apparição , crescimento , madureza , diminuição , e desecação : e são precisos ao menos dez ou doze dias para se formar crusta perfeita.

X.

A marcha desta he desigual , variada , e irregular. Arrebenta , ou se destroe no terceiro , ou quinto dia depois de se manifestar.

XI.

Não ha verdadeira Vaccina sem vesicula , que corre os seus differentes periodos , como se descrevêrão no Artigo oitavo.

XI.

Esta nunca fórma vesicula regular , e caracteristica , isto he , com depressão no centro , e circumferencia turgida. A sua figura he variadamente angular. Parece hum furunculo sanioso , que algumas vezes se torna em ulcera impertinente : outras vezes porém he cousa de tão pouca monta , que ao quinto ou sexto dia desapparece tudo , ficando o lugar do enxerto , como dantes era.

XII.

As crustas , que vem regularmente em consequencia da verdadeira vesicula , são duras ao tacto , luzidias como se fossem polidas , e conservão quasi sempre a depressão central.

XII.

As crustas da falsa não se elevão acima do nivel da pelle. São brandas , asperas , desiguaes , e as mais das vezes humedecidas com materia sorosa.

XIII.

XIII.

XIII.

O aspecto da vesicula da verdadeira Vaccina tanto na crufta central, como nas suas margens turgidas, e prominentes, faz-se diftinguir de outro qualquer furunculo, ou bexiga, que se fórme sobre o corpo humano: e por isso devemos considera-la, como original, *sui generis.*

XIII.

Tudo he pelo contrario na falsa vaccina; porque sempre irregularmente principia e acaba, não moftrando cousa alguma, que lhe possa servir de caracteriftica, senão a sua irregularidade.

INDICE.

NUM. IV.

CONTA

Do que houve digno de observação no mez de Outubro, dada á Instituição Vaccinica pelo Director do dito mez.

NO mez de Outubro, em que tive a honra de ser escolhido pelos meus respeitaveis Collegas para Director da vaccinação, não occorreo nos vaccinados caso algum, que merecesse particular menção. Direi portanto em resumo, que os vaccinados forão cincoenta e tres, e que destes, onze ficão para as observações do mez de Novembro, por serem os que se vaccinárão no ultimo dia de Outubro, os quaes tirados de cincoenta e tres, ficcão já observados por mim quarenta e dous.

Destes quarenta e dous só dezesete tiverão verdadeira Vaccina, dois falsa; e em vinte e tres falhou. Nos dezesete, que forão bem succedidos, nada houve que notar; porque as vesiculas decorrêrão, como costumão, natural e suavemente.

Entre estes houve huma rapariga da Casa Pia, por nome Joaquina Maria, em que pegou a Vaccina em ambos os braços tendo huma bexiga em cada hum. Estas bexigas no setimo dia depois da operação mostravão notavel atrazamento, parecendo á primeira vista, que terião quatro ou cinco dias. Observadas porém no decimo estavão com todos os caracteres de boas, e regulares vesiculas. Isto mesmo se tem notado em outros individuos da mesma Casa de ambos os sexos.

Do que concluo que nem sempre o virus vaccinico no setimo dia tem as qualidades, que se requerem para a inoculação, e que isto deve depender ou da força da constituição do Vaccinado, ou dos seus alimentos mais ou menos nutrientes. A observação sómente póde dar ao Opera-

dor o verdadeiro conhecimento do eſtado do virus proprio para a feliz vaccinação: he, por assim dizer, huma especie de tacto, que exigem todas as artes, e sciencias práticas.

Não póde deixar de me ser eſtranho, que neſte mez fosse maior o número daquelles, em quem não pegou a Vaccina. Devo porém advertir, que não poucos vaccinados não voltão; e he de crer que eſtes fossem bem succedidos. Reparo que a inoculação falhou mais nos individuos da Casa pia: mas observei que muitos tinhão alguma erupção cutanea, assim como algum incómmodo nos olhos. He de suppor que seja eſta huma das causas de falhar tanto nelles a vaccinação; porque mui graves observadores tem conhecido que as erupções cutaneas, tanto febrís, como infebrís, eſtorvão o desenvolvimento do virus vaccinico, fazendo com que elle ou se não actue, ou dê Vaccina falsa.

Entendo que he de maior importancia averiguar o eſtado do virus, com que se ha de vaccinar; e como na Inſtituição muitas vezes não ha por onde escolher, porque alguns dos vaccinados não tornão, he o Director quasi obrigado, para satisfação dos que concorrem, a empregar virus menos proprio por ter passado a puriforme: e he hoje assentado entre todos os primeiros Vaccinadores, que o virus em tal eſtado só por acaso dá a verdadeira Vaccina. Por tanto sou de parecer, que quando o virus não tiver os requisitos necessarios, antes se use delle guardado em vidros, ou nas cruſtas.

He finalmente digno de attenção que em huma tão populosa Capital pouca gente se delibere a buscar eſte facil, e efficaz meio de fugir de huma enfermidade em geral funeſta, não só por causar muitas vezes a extinção da vida, mas tambem por deixar deformidades, que ás vezes tirão o uso natural de orgãos importantes, desfigurando os semblantes. Quem duvidará de que a formosura he no bello sexo huma qualidade preciosa? E quantas mulheres conservarião a belleza, com que as dotára a natureza, se se tivessem prevenido contra as hediondas Bexigas?

Es-

Espero porém que o exemplo dos que buscão a Vaccina, e que os conselhos das pessoas doutas e prudentes tragão os ignorantes, e incredulos ao caminho da razão. A maior difficuldade de todas as cousas humanas eſtá no principio; depois delle só he precisa a conſtancia para se conseguir o fim propoſto.

Devemos porém sem embargo das difficuldades, que se atravessão nos nossos puros desejos de promover o bem da Patria, inſiſtir nos nossos phylantropicos projectos. A nossa harmonica perseverança he o mais seguro meio de propagar eſte beneficio, com que a Providencia houve por bem abençoar a especie humana. A Patria hum dia agradecida reconhecerá quanto he devedora aos trabalhos da nossa Inſtituição. No entanto devemos lembrar-nos da sentença do velho, e nunca assaz louvado Horacio:

Demidium facti, qui cœpit, habet.

Outubro de 1812.

FRANCISCO DE MELLO FRANCO.

NUM. V.

CONTA DADA

NA

CONGREGAÇÃO DOS MEMBROS

DA

INSTITUIÇÃO VACCINICA

DA

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

PELO DIRECTOR

JOSE' PINHEIRO DE FREITAS SOARES,

Em 15 de Dezembro de 1812.

O Dia 7 de Junho de 1812 será sempre memoravel nas Actas da Academia Real das Sciencias ; por ser o dia primeiro, em que se deo principio aos trabalhos da Inftituição Vaccinica da mesma Academia, e no qual ella fez levantar hum novo Padrão ao seu conhecido zelo pelo augmento das Sciencias, e bem da humanidade. Eu me congratulo de ser hum dos Cooperadores para tão util, e louvavel fim: e tambem me lisonjeio, que seguindo o trilho dos meus illuftrados Consocios, os quaes me precedêrão nefte trabalho, satisfarei á Inftituição com a minha Conta, e observações.

Pelo Mappa, que apresento se vê em hum golpe de vifta o resultado do que aconteceo em todo o mez de Novembro de 1812, no qual tive a honrosa satisfação de servir de Director ; e pelo mesmo se conhece a relação com as competentes notas das Pessoas vaccinadas no dia 28 do antecedente mez de Outubro, as quaes ficárão pertencendo á minha inspecção.

OBSER-

NOVEMBRO de 1812.

DIAS.	Numero dos Vaccinados em ambos os sexos, e em differentes idades.	Numero dos Revaccinados.	Somma da reducção individual dos vaccinados e revaccinados nos differentes dias.	Numero dos que tiverão Vaccina verdadeira.	Numero dos que tiverão Vaccina falsa, ou espuria.	Numero daquelles, nos quaes falhou a Vaccina.	Numero dos Vaccinados, e revaccinados, que não voltárão para serem observados.
1	3	11	.	8	0	1	4
4	8	4	.	0	2	0	4
8	5	3	.	1	0	0	2
11	2	5	.	0	1	0	3
15	4	5	.	4	0	1	1
18	3	2	.	3	0	1	1
22	6	5	.	5	0	3	3
25	9	2	.	5	0	3	3
29	5	4	.	0	0	0	0
Somma	45	41	68	26	3	9	21

Numero, e notas dos Vaccinados em 28 de Outubro de 1812, os quaes ficárão sujeitos ao tempo da minha inspecção.

No dia 28 de Outubro forão vaccinadas dez pessoas, e huma revaccinada; sommão por tanto — 11: cinco destas não voltárão mais para serem observadas.

Nas seis restantes não pegou a Vaccina; porem forão revaccinadas no seguinte mez de Novembro, e são incluidas nas observações deste mez.

OBSERVAÇÕES.

A maior parte das pessoas vacinadas forão Crianças de peito, meninos, e meninas crescidas; e mui poucos adultos. Pela reducção, marcada no Mappa, dos Vaccinados, e revaccinados nos differentes dias do mez de Novembro apparecem sómente 68 Individuos: destes devo tirar 9, vaccinados, e revaccinados no dia 29 do dito mez de Novembro, os quaes ficão pertencendo ao seguinte mez de Dezembro: e por tanto he sobre 59 Individuos sómente que vem a recahir as minhas observações.

A respeito dos que tiverão Vaccina verdadeira.

EM todos os que tiverão a Vaccina regular e verdadeira a molestia foi benigna; não padecêrão incómmodos, á excepção de huma ligeira febre em alguns, e dores axillares em poucos. N'aquelles porém, cuja constituição era debil apparecêrão as vesiculas vaccinicas mais pequenas, menos cheias de materia, e a sua marcha mais vagarosa, todavia conservárão sempre os caracteres da Vaccina regular.

Algumas Crianças forão vaccinadas em periodos de dentição; e nem por isso padecêrão mais incómmodos, antes n'estas observei hum benigno desenvolvimento das verdadeiras vesiculas vaccinicas.

No número dos vaccinados, e que tiverão a verdadeira Vaccina, apparece hum Menino mui digno de attenção. He este filho do Sr. Julião Burquim, morador na rua do Ouro, de dous mezes de idade; tendo sido mui sadio foi vaccinado em 25 de Outubro do corrente anno, e então falhou a Vaccina: foi revaccinado em o 1.º de Setembro com a materia fresca de outro Menino de idade de 5 annos, sujeito a padecer annualmente huma erupção pustulosa pelas orelhas, mui semelhante á chamada Crusta Lactea, e conservava restos desta molestia quando deo a materia para a vaccinação. Foi aquelle Menino vaccinado em quatro pontos, dous em cada braço, dos quaes resultárão quatro bexigas vaccinicas regulares; as duas porém no braço

ço direito ao quinto dia forão roçadas, e se pegárão á camisa, e depois se tornárão a encher de materia com o aspecto de Vaccina verdadeira, segundo me informárão. No undecimo dia da molestia começou o Menino a chorar, e a dar sinaes de incómmodo, e então se observou a camisa novamente pegada ás duas pustulas do braço direito, que estavão mui proximas huma da outra; porque as incisões não tinhão sido feitas em conveniente distancia: despegada a camisa, observou-se terem cahido as crustas, e em seu lugar duas chaguinhas ao nivel da pelle. Pelo mesmo tempo apparecêrão as verilhas, as partes lacteraes das rugas do pescoço, e a orelha esquerda com huma inflammação côr de rosa, acompanhada de chagas lineares em fórma de rhagadias humidas; pois lançavão hum liquido acre soroso; sendo de notar, que a chaga linear da orelha occupava sómente a circumferencia externa da sua inserção; e que a evacuação desta chaga estava na razão inversa da evacuação das chaguinhas crustosas do dito braço direito. Ha mais a notar, que na parte externa, e inferior do mesmo braço appareceo outra vesicula vaccinica em correspondencia ás duas do enxerto. Pelo que respeita ao braço esquerdo a vaccina teve huma marcha a mais favoravel, e benigna, terminando a molestia no tempo competente. Eu fiz huma visita a este Menino em 2 de Dezembro para me certificar de todas estas circumstancias: em 9 de Dezembro tornei a visita-lo para observar a differença; e então achei as vesiculas do encherto vaccinico do braço direito já seccas: da superior tinha cahido a crusta que na nova supuração se tinha formado; e na inferior existia esta nova crusta adherente ao lugar da chaguinha; no entanto a vesicula que appareceo na parte externa, e inferior do mesmo braço estava deprimida e continuava a lançar hum humor soroso: as verilhas, e a orelha esquerda não tinhão mudado para melhor estado; e a orelha direita já estava da da mesma só ma affectada.

Nascerião estes phenomenos morbosos da qualidade do humor vaccinico do enxerto, visto ser extrahido de hum

Me-

Menino, que era sujeito a moleſtia de pelle? Eu não o creio; pois que com a materia do mesmo, se vaccinárão mais quatro pessoas de tenra idade, que tiverão excellente Vaccina sem padecerem semelhantes incómmodos: todavia para maior segurança, e para remover suspeitas sou de parecer, que sómente se vaccine com a materia de pessoas as mais sadias.

Dependeria eſte successo de ter o Menino coçado, e roçado as vesiculas no undecimo dia da moleſtia a ponto de se formar huma nova inflammação, e supuração, cuja irritação désse lugar ás outras inflammações por continuidade do mesmo syſtema dermoidal? Mais de huma vez tem acontecido, que por falta de cuidado em se evitar que as crianças coçem, e rom pão as vesiculas, resultem inflammações tanto no sitio dos enxertos, como em partes mui remotas, e após ellas chagas de máo aspecto, e difficeis de curar.

Finalmente será eſte hum daquelles casos raros da variedade da Vaccina, no qual sem dependencia das causas antecedentes, pelo duodecimo dia de moleſtia, ou depois que a febre geral tem cessado, as vesiculas em lugar de caminharem para a sua conversão em cruſtas, se inflammão consideravelmente, a areola inflammatoria se extende, e se tornão susceptiveis de degenerar em pequenas ulceras, qnando se não soccorrem com os apropriados remedios? Não he impossivel; e bem assim que eſta nova irritação local fosse produzir seus effeitos em outras partes do mesmo syſtema: todavia as observações tem moſtrado, que eſta variedade, se bem que rara, tem mais lugar na Vaccina accidental, do que na inoculada.

Pelo que respeita á vesicula da parte externa, e inferior do braço, se não foi filha de algum toque accidental da agulha, he provavel procedesse de alguma porção de materia, que em algum dos pontos dos enxertos chegasse ao tecido cellular, d'onde resultão vesiculas de Vaccina, já verdadeira, já falsa, o que melhor se fará vêr no 3.° caso das observações sobre a Vaccina espuria.

Entre os que tiverão Vaccina verdadeira ha tambem huma Menina de 15 mezes de idade, que foi vaccinada com materia fresca em 4 pontos, dos quaes resultárão 3 vesiculas vaccinicas regulares; porém apparecêo-lhe outra accidentalmente no antebraço direito. Se isto não nasceo de algum toque casual da agulha, he provavel que procedesse da causa referida em o 3.° caso das observações da Vaccina espuria. Outra Menina de 18 mezes de idade, filha do Snr. Joaquim Ignacio da Silva Pacheco, morador na rua da Esperança, Freguezia de S. José, casa N.° 3. foi vaccinada com materia fresca em 18 de Novembro, teve muito boa Vaccina, e sem incómmodos, apezar de estar com o trabalho da dentição. No dia 6 de Novembro foi conduzida á Instituição por assentarem seus Pais tinha Bexigas: e sendo observada achei que ella estava coberta de huma miuda erupção papulosa, particularmente nos braços, cuja ligeira molestia ordinariamente se desvanece sem o soccorro de remedios, nada tendo de commum com as Bexigas naturaes.

He provavel que esta erupção, ou proceda das circumstancias dos vaccinados, expostos ao contagio das Bexigas no tempo dos differentes periodos da Vaccina, e depois della (pois nestas mesmas circustancias tem apparecido algumas vezes erupções pustulosas (vid. Les observations de Woodville sur la Vaccine),) ou que dependesse da dentição, ou finalmente do estado particular da atmosfera.

Fiz tambem revaccinar dous Meninos, que estavão com excellente Vaccina regular, ao 7.° dia da sua molestia: em hum fizerão-se dous enxertos, e em outro tres; e em ambos falhou a Vaccina.

Este he hum dos effeitos da revaccinação naquelles Individuos, cuja constituição tem sido já antes affectada pela Vaccina verdadeira: o outro effeito he a apparição de pustulas vaccinicas, porém falsas, e que sómente produzem effeitos locaes, e nunca constitucionaes; e o terceiro reduz-se a alcançarem os novos enxertos (sendo todavia feitos no intervallo do 5.° até o principio do 7.° dia da molestia)

com

com huma marcha mui rapida os primeiros enxertos, de maneira que o eftado de huns, e outros no ultimo periodo da moleftia seja igual, e termine ao mesmo tempo. Como porém as duas primeiras provas sejão equivocas, só efta ultima, segundo a observação de Mr. Bryce nos póde dar a medida de que toda a Conftituição fosse affectada pela Vaccina, circumftancia necessaria para que a moleftia vaccinica se considere preservativo das Bexigas.

Houve outro vaccinado de 10 annos de idade, da Casa Pia, que teve duas bexigas vaccinicas verdadeiras, huma no braço direito, e outra no braço esquerdo: a primeira desenvolveo-se mais regularmente, de maneira que ao 7.º dia tinha materia muito boa para enxertar; e a segunda teve huma marcha mais morosa, de tal fórma que só ao 10.º dia pode dar materia capaz para vaccinar. Eu desconfiei que as bexigas, apezar de apresentarem caracteres da verdadeira Vaccina, não tivessem produzido effeitos geraes na Conftituição, em razão da differente marcha de seu desenvolvimento, e que seus effeitos fossem só locaes, como muitas vezes acontece com a verdadeira Vaccina, e por isso o fiz revaccinar eftando já seccas as vesiculas vaccinicas: todavia a nova Vaccina não pegou; e então me persuadi que a Conftituição seria affectada talvez pela Vaccina mais tardia em seu desenvolvimento.

Huma Menina de idade de tres annos, filha do Snr. Ignacio Pedro de Abreu Rosado, Official do Erario, foi vaccinada na Inftituição em 15 de Novembro, tendo Bexigas em casa na seca: a Vaccina pegou, e foi regular, mas sómente hum pouco morosa em seu desenvolvimento. Agora sou informado que ella tivera huma erupção vesiculosa, que a meu ver, segundo a informação foi a Varicelle. Quando porém efta Menina tivesse as verdadeiras Bexigas, não admiraria, nem hum facto tal convenceria de falsa a virtude anti-variolosa da Vaccina; por isso mesmo que a dita Menina podia já vir affectada com o contagio das Bexigas, que tinha em casa, quando foi vaccinada.

A respeito dos que tiverão Vaccina falsa.

O Mappa accusa sómente tres pessoas com Vaccina falsa. Huma foi hum homem, de idade de 42 annos, vaccinado na Instituição com materia fresca no dia 4 de Novembro. Quando foi vaccinado tinha impigens em ambas as costas das mãos; e tendo-se-lhe feito quatro enxertos, dous em cada braço, só resultárão duas vesiculas, huma em cada braço, as quaes logo forão acompanhadas de grande inflammação, de côr alguma cousa escura, em espaço muito maior do que costuma occupar a areola da verdadeira Vaccina, com muito maior inchação, e febre: estes effeitos porém promptamente se desvanecêrão com lavatorios emolientes, e até as mesmas vesiculas pustulosas, que em tudo apresentárão o caracter da Vaccina espuria.

Dependerião estes phenomenos de ser a materia vaccinica hum pouco antiga, e em consequencia mais irritante, e mais capaz de produzir a Vaccina falsa; por isso mesmo que o Menino, que a fornecia já contava 10 dias de vaccinado? Não me parece provavel; porque o mesmo Menino deo no mesmo dia materia para outros vaccinados, que não experimentárão semelhantes effeitos; e a materia, se bem que extrahida no decimo dia, me pareceo boa; como sempre o he, quando a vesicula vaccinica se desenvolve mais vagarosamente.

Serião as impigens a causa deste successo? As febres agudas exanthematicas já mais embaração o curso da verdadeira Vaccina; pois sabemos ácerca dos vaccinados, os quaes alguns dias antes da vaccinação tinhão já adquirido o contagio das Bexigas naturaes, que a Vaccina segue o seu curso regular, assim como as Bexigas: e alguns Medicos Francezes até affirmão que em tal caso nunca virão Bexigas confluentes, e malignas. Pelo que respeita ás molestias cutaneas chronicas Mr. Bryce assignala dous periodos de indeterminada duração, hum agudo, e acompanhado de morbosa acção constitucional, e o outro local, e

se-

secundario á affecção geral. No primeiro periodo, observou elle, que a Vaccina falhava frequentes vezes; e que no segundo commummente pegava, e que até ás vezes curava as moleſtias cutaneas. Eu me persuado, que o meu vaccinado não eſtava no primeiro caso do observador Bryce; pois que no mez seguinte elle foi revaccinado na Inſtituição, e teve a Vaccina verdadeira, e sem incómmodos, segundo me informárão.

Talvez que nos climas temperados, como o nosso, nem eſte primeiro periodo de morbosa affecção conſtitucional nas moleſtias chronicas de pelle sirva de obſtaculo á marcha regular da Vaccina: pelo menos a minha conjectura se tem realizado nos Paizes quentes, se acreditarmos a Conta dada pelo Fisico Mór do Eſtado da India sobre a inoculação da Vaccina, ao Governador, e Capitão General do mesmo Eſtado, a qual até veio transcrita em hum Supplemento extraordinario á Gazeta de Lisboa do dia 21 de Março de 1806, e he do theor seguinte: » Não ha alguma cousa, ou contemplação, que possa servir de obſtaculo a communicar eſta doença (Vaccinica), quando ha » tão grande risco da infecção das Bexigas: tem-se inoculado de todas as idades, conſtituições robuſtas, saudaveis, e valitudinarios, cobertos de Erpes, Lepra, e outras affecções de pelle, sem que alguma deſtas circumstancias tenha alterado em algum respeito os symptomas, e progresso da Vaccina, e que a desenvolução desta nas sobreditas circumſtancias, ou em outras quaesquer » seja perigosa, ou produza algum incómmodo, ou symptoma, que assuſte, e nem possa prevenir-se, &c. » A influencia dos climas, do regimen, e habitos sobre a constituição humana, em relação á natureza das moleſtias, sua marcha, e differente methodo therapeutico, que as mesmas moleſtias exigem nos differentes climas, explicão mui bem qualquer differença de observação sobre o mesmo objecto.

Não sendo provavel que as impigens influissem para o referido caso do meu vaccinado, acharemos huma razão suf-

sufficiente no methodo de inocular, quando a incisão se faz mais profunda do que convem, introduzindo-se o virus vaccinico na membrana cellular: do que resulta ordinariamente Vaccina falsa, acompanhada de huma grande inflammação; e algumas vezes, segundo refere M. Aikin (Abrégé des faits les plus importans concernant la vaccine) esta inflammação apparece acompanhada de outras pustulas vaccinicas em differentes lugares dos braços, e em outras partes do corpo, o que não admirará a quem tiver em consideração o que diz Bichat ácerca das Sympathias, e propriedades vitaes do systema cellular.

Dous casos semelhantes acontecêrão em Tavira com dous filhos do Snr. Pedro Stuart, como refere o Snr. Doutor Daniel Pessoa, Medico naquella Cidade. (Vej. Investig. Portug. N.° 7. Pag. 364.)

Outro, que teve Vaccina falsa, foi hum Menino de idade de dez mezes, filho de Pais incognitos, morador na travessa da Victoria N.° 10. Este Menino, quando se vaccinou com materia fresca, tinha huma pequena erupcção papillosa nas nádegas havia hum mez. He provavel que este successo dependesse das circumstancias da operação, e não da qualidade do humor vaccinico, que era bom.

Huma Menina sadia, de dous annos de idade, filha do Snr. Marcelino José da Silva, morador na rua do Arco, ao pé dos Camillos, foi vaccinada no dia 11 de Novembro com materia sêca: a esta Menina, além das vesiculas vaccinicas dos enxertos, que se bem me lembro, pegárão huma em cada braço, sobrevierão mais vesiculas vaccinicas, tres na cara, e huma no braço direito. Como porém só me fosse apresentada no dia undecimo da melestia para ser observada, hesitei se a Vaccina tinha sido ou não verdadeira, inclinando-me a que tinha sido falsa em razão de estarem já de todo sêcas, assim as vesiculas do enxerto, como as accidentaes, e de ver que as crustas do centro das vesiculas em lugar de conservarem a côr amarellada, que neste dia costuma apparecer, já tinhão adquirido a côr escura propria do decimoterceiro dia de molestia. Em taes

cir-

circumstancias roguei a sua Mãi a fizesse revaccinar; porem ella não quiz, e não voltou á Instituição.

Eu me persuado que as vesiculas accidentaes desta Menina procedêrão da causa já referida; isto he de se ter introduzido o humor vaccinico na membrana cellular; e então ou succeda huma das variedades da Vaccina verdadeira, que se verifica quando as vesiculas do enxerto, seguindo huma marcha regular, são acompanhadas de outras visiculas accidentaes, tambem regulares, e em tudo semelhantes ás enxertadas, e que todavia dão hum fluido, que igualmente tem a propriedade especifica de propagar a molestia pela inoculação; ou acontece que humas, e outras vesiculas apresentem o carater da Vaccina espuria. Em todo o caso porém estas vesiculas accidentaes apparecem raras vezes; pois segundo as observações de M. Hott (Medical Journal) sobre trezentos exemplos de vaccinados, só tres vezes forão vistas estas vesiculas pustulosas.

A respeito dos revaccinados, e da fallencia da Vaccina.

ENtre os revaccinados houve hum, que foi vaccinado seis vezes; outro cinco vezes; e alguns tres, e quatro vezes; porém destes o primeiro, e segundo, e a maior parte dos outros (em numero sete) não voltárão para serem observados. Dous dos que forão vaccinados tres vezes, tinhão affecções morbosas de pelle; em hum havia huma impingem, que se extendia ás ventas; e outro tinha huma erupção pustulosa pelos braços.

Se a Vaccina não pegou nestes dous ultimos, poderemos ainda attribuir a sua fallencia ás affecções da pelle: porém que causa influiria nos outros? Seria por ventura huma disposição anti-vaccinica; pois que tambem ha pessoas, e mesmo familias, cuja constituição não he susceptivel de ser affectada pelo contagio das Bexigas? Póde bem ser; particularmente a respeito dos dous revaccinados, hum quinta, e outro sexta vez; não sendo provavel que a mesma Vaccina, que tem vingado em muitos outros, tenha fa-

lha-

lhado conſtantemente neſtes, sendo o Operador o mesmo: e se eſta não he a causa, ou se eſtes revaccinados não tem tido já Bexigas, de que se não lembrem, porque alguns erão meninos da Casa Pia, eu não descubro outra.

Não posso deixar de notar, que a Vaccina falha muitas vezes, sendo por isso necessario repetir-se a operação: e se bem que na Inſtituição tenha havido todo o cuidado e circunspecção da parte do seu habil Operador, todavia nem sempre he possivel (particularmente quando os vaccinados são de tenra idade) evitar todas as causas, que podem concorrer para o máo successo da operação; as quaes em geral se reduzem ás seguintes: 1.ª de se não deixar ás vezes sahir pela incisão hum pequeno globulo de sangue para se miſturar com a materia vaccinica: 2.ª de se fazer sahir outras vezes por huma maior incisão mais sangue do que convem, o qual lança para fóra o humor vaccinico: 3.ª de se não pôr a agulha a prumo, e perpendicularmente quando se vaccina, para que o dito humor corra para a ponta: 4.ª de se não reparar, se as agulhas tem algum ponto de ferrugem, se eſtão bem limpas e secas para que se não torne ineficaz a Vaccina; no que sempre tem havido o maior asseio e cuidado na Inſtituição: 5.ª de se introduzir a agulha mais profundamente do que convem, o que ordinariamente dá origem á Vaccina falsa: 6.ª de se não fazer cubrir logo os pontos do enxerto com mangas largas, seja da camiza, ou de outra qualquer droga; ou com o encerado Inglez, a fim de se evitar a acção do ar sobre o virus vaccinico, que póde torna-lo inefficaz.

Eſta ultima condição tem mais pezo do que parece á primeira viſta. Experiencias directas tem provado que differentes virus v. gr. o Syphilitico, o Varioloso, o Vaccinico, &c. perdem a sua qualidade contagiosa sendo expoſtos ao ar: e sobre a colheita da Vaccina para vidros, todos os Praticos recommendão que se evite o contacto do ar, e por isso os mandão encerar. Por tanto naquelles casos da inoculação da Vaccina, nos quaes eſte humor mal introduzido atravez da cuticula, e cutis, não fica ao abri-

go

go do ar a operação perde-se: e como nem sempre a operação se póde fazer com esta cautela, ficando ordinariamente o virus vaccinico no orificio da incisão, cumpre de qualquer fórma acautela-lo do ar, para evitar hum maior número de casos da fallencia da Vaccina. Eu me tenho servido sempre com successo do encerado Inglez fazendo-o pegar ao ponto do enxerto sómente pela sua circumferencia, e deixando-o tirar ás 24, ou 48 horas, tempo em que o encerado ainda não póde embaraçar o desenvolvimento da bexiga vaccinica; e nunca observei, assim como outros Inoculadores, que o encerado se oppozesse á marcha regular da Vaccina. No mez de Novembro não houve lugar na Instituição de eu repetir as minhas experiencias como convem, e como pertendo fazer em outros mezes. Não me esqueço todavia, que na Inglaterra, e em qualquer outro clima frio seja menos necessaria esta cautela; porque em taes climas o gáz oxygeno da atmosphera está mais concentrado pela falta de calorico; isto he, existe menos gazoso, do que nos climas temperados, e quentes. E se bem que o gaz oxygeno tenha huma decidida affinidade para combinar-se com as substancias, e fluidos animaes, effectivamente ella deve ser menor nos Paizes frios; pois a falta de calorico, que serve como de conductor ao oxygeno, particularmente em huma atmosphera humida, embaraça muito as acções Chimicas, como dissoluções, combinações, decomposições, &c. que exigem hum certo gráo de calor; e he por isto que nós conservamos as substancias vegetaes, e animaes expondo-as ao ar frio; e he finalmente por estas, e outras considerações que eu estou assás prevenido para dar desconto ás observações feitas em climas differentes do nosso, particularmente quando ellas tem relações com phenomenos chimicos, que são mui variaveis na temperatura dos differentes climas, e nas differentes estações.

Seria ultimamente para desejar que na Instituição houvesse sempre muita abundancia de Vaccina fresca, a fim de se colher sómente daquellas Pessoas, que tivessem soffrido

do affecções locaes bem caracterizadas, acompanhadas de hum grão moderado de febre, e de alguma tumefacção, ou dor nas glandulas axillares, o que só pode dar a segurança de que vaccinamos com o humor Vaccinico constitucional, que he o mais efficaz.

A respeito dos que não voltárão para serem observados.

HA hum Menino de dous annos de idade, filho do Sr. José Luiz da Silva, morador na-rua nova dos Çapateiros N.° 33. Foi vaccinado no dia 22 de Novembro; e nesse mesmo dia foi accommettido da febre das Bexigas, que tinha em casa; e por tanto quando veio a vaccinar-se já trazia o contagio das Bexigas.

Ha outro Menino da Casa Pia, de nove annos de idade, o Sr. Domingos Francisco de Mello. Foi vaccinado na Instituição em 4 de Novembro; achou-se em 11 do mesmo mez que não tinha pegado; revaccinou-se então, e não voltou mais á Instituição.

Correo que elle estava com Bexigas apezar de ter passado pela molestia vaccinica. Eu fui obeserva-lo á Casa Pia em o dia 14 do corrente mez de Dezembro, e então fui informado: que este Menino tres dias depois de revaccinado, isto he, no dia 14 de Novembro, fôra affectado da febre variolosa, e se me disse (ainda em dúvida) que alguns pontos do enxerto da Vaccina se tinhão inflammado, e criado logo materia; e que este menino antes de vir para a Casa Pia já tinha sido vaccinado quatro vezes por dous Inoculadores. Eu observei, e não pude descubrir o mais ligeiro indicio das marcas da Vaccina. A' vista do exposto concluo, que a Vaccina ou não pegou no Menino, como mais vezes lhe tinha acontecido, ou, se pegou, foi falsa; porque houve inflammação, e logo suppuração nos pontos do enxerto, abstrahindo da dúvida com que isto mesmo se me informou.

Este facto, e outros semelhantes são os fundamentos para os Detractores da Vaccina, os quaes sendo examinados

dos augmentão cada vez mais a confiança do beneficio deste inapreciavel preservativo das Bexigas, e supplantão os Impostores. Por esta occasião eu não posso assás deixar de louvar o recente estabelecimento da Casa Pia, aonde encontrei muita limpeza na casa, e nas camas dos alumnos, saudaveis e necessarios alimentos para o seu sustento, e varios Mestres a ensinar-lhes as primeiras Letras, o Catecismo, e differentes officios, o que me encheo da maior satisfação, vendo quam bem se aproveitão vassallos perdidos.

A respeito dos outros vaccinados e revaccinados, que não voltárão á Instituição para serem observados, eu me inclino (á excepção dos poucos que forão revaccinados repetidas vezes, e dos quaes já fallei), que elles terião a Vaccina regular, e verdadeira, não sendo de presumir que seus Pais, os quaes se tinhão antes determinado a faze-los vaccinar, mudassem de acordo pela primeira fallencia da Vaccina, e preferissem sacrificar victimas em hum tempo, em que em Lisboa grassa o contagio das Bexigas.

Finalmente resta-me fallar de duas Irmãas, filhas de Pais incognitos, moradoras na travéssa das Laranjeiras N.° 9, as Senhoras Joaquina Margarida, e Marcelina, a primeira de seis annos de idade, e a segunda de seis mezes. Forão ambas vaccinadas em 16 de Setembro, mez em que servio de Director o Sr. Bernardino Antonio Gomes, não voltárão mais á Instituição; e no dia 6 de Dezembro achando-me na Instituição appareceo a Menina de seis mezes com Bexigas, dizendo a sua conductora, que a Irmãa ficava tambem com Bexigas em casa. Examinada esta mulher, encarregada da criação destas Meninas, e sobre o estado da antiga Vaccina, disse, que a Vaccina não tinha pegado; e que não tornára a conduzir as ditas Meninas á Instituição por ignorar que aoperação se devia repetir, quando não pegasse. Eis-aqui mais dous factos da ordem daquelles, que se costumão referir para infamar a Vaccina; e que eu adicciono a esta minha Conta por assim mo haverem encarregado.

M ii Por

Por esta occasião devo advertir aos Pais de Familias, e ás Pessoas encarregadas dos Meninos, e Meninas vaccinadas, que já mais deixem de os trazer nos dias prescriptos á Instituição para serem observados, pois que os vaccinados podem não ficar ao abrigo das Bexigas naturaes, ou porque a Vaccina fosse falsa, ou porque, ainda sendo verdadeira, não tivesse affectado a Constituição, reduzindo-se a huma molestia local; e nestes casos a Vaccina, como já disse, não he preservativo das Bexigas. Quando a Vaccina principia a desenvolver-se regularmente, e depois de formadas as areolas, os doentes sentem hum certo quebramento, perda de côr, alguma pequena febre por dous, ou tres dias, dores nos sovacos, ou inchação nas glandulas axillares, e algumas vezes bocejos, enjôos, e até vomitos, e convulsões, como acontece nas Bexigas inoculadas, não póde então haver dúvida de que a constituição fosse affectada. Estes symptomas porém são mais ordinarios nos vaccinados adultos, menos nos Meninos crescidos, e nas Crianças de tenra idade por acaso apparecem; e por tanto são estas as que mais devem ser vigiadas por seus Pais, a fim de informarem bem os Membros da Instituição, se sentírão, ou não algum incómmodo, pelo menos algum calor de pelle, de ordinario pelo 6.°, 7.°, e 8.° dia; porque sendo assim ficão mais seguros de que a constituição foi affectada, como he necessario para que a Vaccina seja preservativo das Bexigas.

Tal he o resultado das minhas observações do mez de Novembro de 1812, as quaes, em quanto referem todas as particularidades acontecidas no dito mez, põe a salvo da maledicencia este precioso donativo da Providencia, e augmenta as provas da sua efficacia, e segurança contra o terrivel flagello das Bexigas.

Eu noto com satisfação que de mez para mez se augmenta o número dos vaccinados nas salas da Academia destinadas para a operação da Vaccina: e que mesmo as Pessoas da primeira Nobreza, querendo dar com o seu louvavel exemplo mais hum testemunho do quanto se inte-

te-

teressão pelo bem público, tem concorrido á Instituição a fazerem vaccinar seus filhos, e familia, ainda não contagiados de Bexigas, apresentando de bom grado os que apparecem com Vaccina verdadeira, para delles se enxertar de braço a braço nos outros concurrentes. E he neste lugar que eu não posso deixar de referir o louvavel procedimento da Illustrissima e Excellentissima Sr.ª Condeça de Boubadella, a qual tendo conduzido á Instituição a sua tenra filhinha, para della se extrahir materia vaccinica para outros vaccinandos, em hum Domingo do sobredito mez, teve a bondade de se demorar na Instituição até já não haver quem precizasse de vaccinar-se: porém a philantropia desta Fidalga ainda se faz mais recommendavel, quando ao sahir da Instituição pelas duas horas e meia da tarde, e ao entrar na sua carruagem, se apresenta huma mulher com hum Menino para ser vaccinado, lamentando-se de vir tarde pelo receio de que elle fosse atacado das Bexigas, que grassavão na sua vizinhança; então esta respeitavel Fidalga sem ser rogada, teve a caridade de voltar á Instituição com a sua filhinha para livrar mais huma victima dos estragos de tão horrivel molestia.

Eu me lizonjeio, que ha de vir tempo, em que se possa affirmar que a beneficio da Vaccina forão desterradas as Bexigas de Lisboa, e mesmo de Portugal, esperançando no zelo dos Socios Correspondentes da Instituição nas differentes terras do Reino: bem como já por informações authenticas se affirma da Ilha de Ceilão, da Ilha d'Anglesey, da populosa Cidade de Newcastle-upon-Tyne, do paiz de Petwort, ou do destricto adjacente. (Vej. o Investig. Portug. N.° XVII. pag. 42.) referindo a Conta dada em Inglaterra em 9 de Março de 1812 pela Junta Nacional da Vaccina. Na França igualmente consta haver já muitos Departamentos, nos quaes esta dessoladora molestia he desconhecida pelo beneficio da Vaccina. E se ainda alguns ha, que ou de boa fé, ou por fins sinistros se opponhão a huma pratica tão generalizada, e que tanto tem augmentado a população nas quatro partes do Mundo, como he constan-

tante das repetidas, e numerosas relações, que a este respeito tem havido; eu lhes offereço para os convencer, ou desmascarar o quadro comparativo a todos os respeitos entre as Bexigas naturaes, Bexigas inoculadas, e Vaccina inoculada; quadro que já leva o sello da Junta Medica da Real Sociedade Jenneriana.

Caracter Geral.

As Bexigas naturaes, que ha doze seculos tem affligido a raça humana, tem-se sempre observado ser molestia contagiosa, em alguns casos benigna, porém ordinariamente violenta, dolorosa, asquerosa, e perigosa.

As Bexigas inoculadas são igualmente huma molestia contagiosa, ordinariamente benigna; porém em alguns casos violenta, dolorosa, asquerosa, e perigosa á vida: e tem servido de espalhar a infecção, e de augmentar assim a mortandade geral.

A Vaccina inoculada não he molestia contagiosa; antes benigna, innocente; raras vezes dolorosa, livre de perigo; e hum preservativo infallivel contra as Bexigas.

Mortandade.

De seis pessoas, que tem Bexigas naturaes, provavelmente morre huma. Esta molestia pelo menos accommette ametade do Genero humano, consequentemente hum duodecimo da Especie humana morre de Bexigas. Em Londres calculavão-se as mortes pelas Bexigas annualmente de duas mil a tres mil, e neste ultimo anno apenas morrêrão setecentas sincoenta e huma pessoas daquella molestia; apezar de se ter augmentado consideravelmente a população por effeito da Vaccina. No Reino Unido montava a mortandade das Bexigas, antes da descoberta da Vaccina, a quarenta mil pessoas. Em Paris, segundo a Conta dada pelo *Comitté* da Vaccina, morrêrão de Bexigas em o anno de 1809 duzentas e treze pessoas; entretanto que alguns annos antes do beneficio da Vaccina, morrião mais de vinte mil

mil na mesma Cidade: e assim podia dizer a respeito de muitas outras Cidades, e em differentes Nações.

Nas Bexigas inoculadas, de trezentas pessoas morre huma. Em Londres provavelmente (segundo as Listas) morre huma de cem.

A Vaccina inoculada nunca he mortal.

Perigo.

Nas Bexigas naturaes, de tres pessoas huma tem esta doença em fórma perigosa.

Nas Bexigas inoculadas, de trinta, ou quarenta pessoas huma tem esta molestia em fórma perigosa.

Na Vaccina inoculada nenhuma pessoa tem experimentado perigo.

Erupções.

As Bexigas naturaes são acompanhadas de pustulas dolorosas, numerosas, e hediondas. As bexigas inoculadas tambem são acompanhadas das mesmas pustulas em maior, ou menor número.

Na Vaccina só apparece huma pustula na parte inoculada.

Resguardo, perda de tempo, despeza.

As Bexigas naturaes exigem recolhimento, perda de tempo, e despeza em dieta, e em remedios mais, ou menor consideravel.

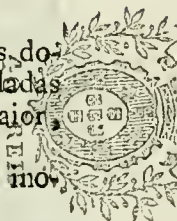
As Bexigas inoculadas tambem exigem resguardo, perda de tempo, e despezas ás vezes consideraveis.

A Vaccina não carece de recolhimento; e com ella nem se faz despeza, nem se perde tempo.

Precauções necessarias.

Nas Bexigas naturaes são as precauções ordinariamente inefficazes.

Nas Bexigas inoculadas he necessario huma preparação com dieta, e medicamentos: cuidado de evitar certas es-

eſtações, como extremos de calor, e frio: cuidado em evitar certos periodos da vida, como tenra infancia, e velhice: e evitar certos eſtados da conſtituição; como saude valitudinaria, dentição, prenhez, &c.

Na Vaccina inoculada todas as precauções são desnecessarias, excepto as que dizem respeito ao modo de inocular, ou das cautelas que qualquer pessoa sã deve tomar para não adoecer.

Tratamento Medico.

Nas Bexigas naturaes são necessarios remedios durante a moleſtia, e depois della.

Nas Bexigas inoculadas he ordinariamente necessario o tratamento Medico.

Na Vaccina inoculada por acaso ha necessidade de algum remedio.

Deformidades.

Nas Bexigas naturaes ficão sinaes, marcas, coſturas, &c. que desfigurão a pelle, e particularmente o roſto.

Nas Bexigas inoculadas he facil acontecerem deformidades, todas as vezes que a doença he rigorosa.

Da Vaccina inoculada não se seguem deformidades; nem desfiguração alguma.

Doenças subsequentes.

A's Bexigas naturaes sobrevem muitas vezes Escrofulas nas suas differentes fórmas; doenças de pelle, de glandulas, de juntas, &c. cegueira, surdêz, &c. &c.

A's Bexigas inoculadas tambem sobrevem as referidas doenças, poſto que menos frequentemente.

A' Vaccina inoculada não sobrevem moleſtia alguma quando ha todo o cuidado na escolha da materia, e modo de operar: e se alguma por acaso apparece he tão ligeira, que se desvanece sem remedios, ou com o mais suave tratamento. Muito embora os Detractores da Vaccina figurem doenças perigosas, que já mais exiſtirão senão na sua esquentada imaginação.

NUM. VI.

CONTA DADA

NA CONGREGAÇÃO DOS MEMBROS

DA

INSTITUIÇÃO VACCINICA

DA

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS:

Em 15 de Janeiro de 1813.

§. I. PAra cumprir com o determinado no §. VI. do nosso Regulamento, devo hoje apresentar á Inftituição huma exacta conta do numero dos Vaccinados, e das observações mais notaveis, que tiverão lugar no mez de Dezembro passado, em que fui Director.

§. II. Sinto ter dado a alguns dos meus Collegas o incómmodo de fubftituir as minhas vezes nos dias, em que por falta de saude me não foi possivel comparecer na Inftituição, e preftar-me ao serviço do meu lugar. Porém daqui só resultou a vantagem de serem mais bem desempenhadas as obrigações, que eftavão a meu cargo; e com mais segurança posso agora affiançar a exactidão dos factos, que referir.

§. III. Nefta conta entrão treze Expoftos, porque foi no mez de Dezembro passado, que a Inftituição começou a preftar seus serviços a efta desgraçada parte da humanidade, que abandonada pelos auctores de seus dias, e privada das caricias, e desvélos paternaes, só acha abrigo e amparo nos eftranhos, e deve a sua conservação só á Chriftandade das almas sensiveis á desgraça alheia. Nós seria-

mos justamente arguidos de indesculpavel falta, senão fizessemos chegar a estas innocentes victimas do desamor, e do vicio hum bem, que nos empenhamos em espalhar por todo o Reino, e pôr ao alcance de toda a classe de pessoas. Está começado o que tanto desejavamos; e o complemento dos nossos desejos em grande parte he devido ao bom acolhimento, que derão ás nossas rogativas as primeiras Auctoridades da Excellentissima Méza da Santa Casa da Mizericordia, franqueando-nos tudo quanto exigimos, e se tem feito necessario para vaccinar os Expostos.

§. IV. Examinando pois o Livro do Registo dos Vaccinados, achei o seguinte:

Forão vaccinados 72 individuos: tanto destes, como dos do mez antecedente, que ainda ficárão sujeitos á minha observação, revaccinárão-se 20; o que faz subir a 92 o numero das vezes, em que se praticou a Vaccinação.

A Vaccina foi verdadeira em - - - - - -	37
Falsa em - - - - - - - - - - - - - - - - -	2
Duvidosa em - - - - - - - - - - - - - -	2
Falhou em - - - - - - - - - - - - - - -	24
Não voltárão para ser examinados (cujo resultado ignoro) - - - - - - - - - - - -	27
Somma - -	92

§. V. Esta conta dá occasião a algumas reflexões. Em primeiro lugar, tendo procurado descobrir a causa de ter falhado a Vaccina em 24 individuos, e examinando já as circumstancias destes, já a qualidade da materia, que tinha sido empregada; verifiquei (o que já tem sido observado por outros Vaccinadores) que a materia colhida aos onze dias depois da Vaccinação, ainda que produza muitas vezes a Vaccina verdadeira, falha com tudo mais do que sendo de menos dias. A materia de onze dias, que se empregou em 6, 13, e 20 de Dezembro, falhou em todos os Vac-

Vaccinados, exceptuando dous; hum, que não compareceo segunda vez; e outro, que teve a Vaccina verdadeira, cuja marcha porém foi muito lenta. Huma Senhora de trinta e seis annos de idade, vaccinada com aquella materia, começou a sentir no mesmo dia da Vaccinação á noite hum ardor forte, que começava na punctura superior, e corria até ao pulso; as puncturas tornárão-se hum pouco córadas: passados porém quatro dias, tudo terminou, e não se desenvolveo bexiga vaccinica.

§. VI. Devo com tudo notar, que o N.° 3. do dia 16 deo materia optima para os Vaccinados no dia 28, dos quaes, os que voltárão para ser observados todos tiverão Vaccina verdadeira, excepto hum, que era já revaccinado. Porém pouco importa contar a antiguidade da materia desde o dia de Vaccinação, quando o apparecimento do botão he mais tardio, ou a moleſtia he mais lenta no seu desenvolvimento. Julgo por tanto que mais exactamente se póde marcar o 4.°, 5.°, e 6.° dia, desde que appareceo o botão, como a época mais propria para colher a materia vaccinica: eſta circumſtancia juntamente com a transparencia da materia, podem decidir da sua bondade.

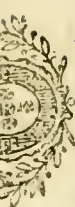
§. VII. Cumpre não omittir que com materia optima colhida aos sete dias da Vaccinação tambem eſta falhou em alguns individuos: porém he de notar que eſtes pela maior parte erão ou revaccinados, ou de maior idade, e alguns até da mesma familia. Todos sabem, que ha individuos e familias, cuja conſtituição he inalteravel á influencia variolica; e assim tambem o será ao poder contagioso da Vaccina. He tambem da observação, e muito se conforma com a razão medica, que nas pessoas de mais idade falha mais a Vaccinação.

§. VIII. Forão duvidosas duas Vaccinas: em ambas accidentalmente se rompeo a vesicula; e alterado por eſte motivo o curso da moleſtia, fica em duvida o bom effeito da

 Vac-

Vaccinação. A hum deſtes Vaccinados repetio-se a operação mais duas vezes; a primeira falhou, e depois da segunda não voltou o Vaccinado.

§. IX. Houve em dous Vaccina falsa: hum era de nove, outro de quatorze annos. Não me persuado absolutamente de que eſta fosse a causa, porém lembro eſta circumſtancia. He mais notavel o que se observou em dous vaccinados, nos quaes apparecendo em humas puncturas a verdadeira Vaccina; em outra, no mesmo Vaccinado, a bexiga vaccinica era falsa, contendo hum liquido mais espesso, opaco, e amarellado, que representava materia purulenta; porém os outros caracteres da bexiga erão semelhantes aos da verdadeira Vaccina. Em huma das expoſtas, ao oitavo dia da vaccinação, além de duas bexigas vaccinicas regulares, notarão-se algumas dispersas pelo pescoço, e huma nas coſtas, as quaes tinhão o aspecto de Vaccinas falsas.

§. X. He para laſtimar que não voltassem para ser observados vinte e sete individuos; e que a troco de poupar-se a hum pequeno incómmodo, fiquem talvez sem fundamento persuadidos de que eſtão preservados das Bexigas, e nós privados de poder ou assegurar-lhes aquella persuasão, ou desengana-los de que, sem tornarem a vaccinar-se, continuão a eſtar sujeitos ao mal, de que erradamente se julgão livres. He sobre eſte ponto que nunca serão demasiadas as recommendações e advertencias feitas aos Vaccinados. Devemos todos os dias lembrar-lhes que ha Vaccina verdadeira e falsa; que eſta não livra das Bexigas naturaes, e que só o Medico, e o Prático neſte ramo, he quem pode diſtinguir huma da outta. A persuasão he o unico meio, que eſtá ao nosso alcance; se outro houvesse, eu não duvidaria lembra-lo: pois taes são os males, que antevejo nascer de semelhante descuido.

§. XI. Os factos porém mais notaveis são os seguinres.

An-

Antonio José, de cinco annos e meio de idade, sadio, foi vaccinado no dia 29 de Novembro com materia fresca de sete dias. Pegárão todas as puncturas, a Vaccina em todos foi regular, e ao quinto dia houve febre. Ao nono apparecêrão em torno da punctura inferior do braço esquerdo algumas vesiculas semelhantes á Vaccina falsa, as quaes nos dias seguintes forão crescendo em numero e grandeza, tendo á roda hum rubor irregular. Ao decimo quinto dia tinhão cahido as cruſtas das quatro puncturas; porém a que tinha circularmente as novas vesiculas apresentou a fórma de huma puſtula psorica, e aquellas vesiculas tomárão o mesmo caracter: eſtas puſtulas suppuravão, a materia era verdoenga, e em baſtante quantidade. O Menino não tem soffrido incómmodo algum no reſto do syſtema; e observão-se seis dentes, que eſtão a romper. No dia 30 depois da Vaccinação observei o Menino pela primeira vez, e achei-o no eſtado referido; sendo porém menos abundante a suppuração: a fórma das puſtulas pareceo-me a da cruſta lactea; e eſtas só exiſtião no lugar já marcado do braço esquerdo. No dia 37 aconselhou-se o uso da pomada oxygenada sobre as puſtulas. No dia 43 fui observa-lo, e informárão-me que nos dias anteriores tinhão apparecido das novas vesiculas por diversas partes do corpo, que duravão tres dias, e no fim seccavão, deixando huma cruſta, que cahia facilmente, ficando apenas huma nódoa, como eu observei. Pude então ver huma deſtas vesiculas, que ainda eſtava verde; tinha a grandeza de huma hervilhaca pequena, depremida no centro, e pouco elevada na circumferencia, com huma pequenissima areola pouco vermelha. Sou informado de que as primeiras vesiculas, que nascêrão perto da punctura não tinhão eſtes mesmos caracteres, erão bem semelhantes á Vaccina falsa, sem depressão; a sua terminação foi tambem mui diversa, porque eſtas terminárão em puſtulas psoricas, ou com apparencia de cruſta lactea: e aquellas em simples cruſtas seccas, que depois de cahirem deixão apenas huma nódoa. O Menino, á excepção do referido, tem tido a melhor saude, eſtá bem nutrido,

ale-

alegre, e os seis dentes rompêrão facilmente, e sem incómmodos na constituição.

§. XII. Anna Augusta, de quatro annos, sadia, foi vaccinada com materia fresca de sete dias; teve tres Vaccinas regulares; o rubor da areola foi mais intenso; ao oitavo dia houve febre, e dores axillares. Em torno da punctura inferior do braço esquerdo nascêrão algumas vesiculas da grandeza de cabeças de alfinetes; estas porém seccárão logo. No dia 26 depois da Vaccinação observei que as pustulas vaccinicas estavão seccas, excepto huma, que exsudava ainda alguma humidade; duas crustas tinhão cahido; não havia sinal das vesiculas extraordinarias, e a vaccinada passava bem, sem que tivesse sido contagiada pelas Bexigas naturaes, a pezar de as haver em casa já desde antes da Vaccinação.

§. XIII. Gertrudes Rita, de quinze annos, irmã da antecedente, foi vaccinada, quando sua irmã: porém logo n'esse mesmo dia á noite teve alguma febre, e passados tres dias esta foi maior, e acompanhada de vomitos, o que tudo cessou apparecendo Bexigas naturaes. Consta-me que a Vaccina começára a desenvolver-se, porém, sahindo as Bexigas, ella não continuou a sua marcha, e desvaneceo-se tudo nos lugares das puncturas. Fica por tanto claro que esta doente já estava contagiada pelas Bexigas naturaes, quando foi vaccinada; e que em taes circumstancias a Vaccina não podia preserva-la.

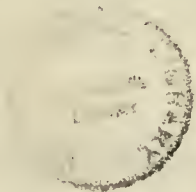
§. XIV. Tendo referido as observações mais notaveis, feitas no mez de Dezembro, resta-me dizer se houverão alguns obstaculos á Vaccinação na Capital, e o que póde promove-la.

§. XV. O numero dos Vaccinados em Dezembro, comparado com o dos mezes antecedentes, não diminuio, antes cresceo, a pezar do rigor da Estação tornar mais difficul-

cultoso o concurso dos Vaccinandos. Vão por tanto decahindo pouco a pouco os obſtaculos da Vaccinação; e os Pais vão conhecendo melhor a responsabilidade, em que ficão para com a Natureza e Sociedade, se negligentes desprezarem o maravilhoso preservativo das Bexigas, e deixarem a vida de seus filhos arriscada a hum mal tão funeſto.

§. XVI. Para promover mais os progressos da Vaccinação, já os meus Collegas tem lembrado diversos meios, alguns dos quaes tem sido poſtos em pratica. He de esperar que os bons effeitos se vão conhecendo successivamente; e continuando a publicar-se as Observaçães, e mais que tudo, sendo notorio o grande numero de Vaccinados, que na actual epidemia de Bexigas vivem a salvo do contagio daquella terrivel enfermidade, he natural que, á viſta de provas tão convincentes, se deſterrem as preoccupações, termine a negligencia, e o Povo mais cuidadoso busque hum bem, de que tanto apreço deve fazer, e que tão facilmente pode alcançar.

José Maria Soares.

CON-

NUM. VII.

CONTA DADA
Á INSTITUIÇÃO VACCINICA
DA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS:

Aos 15 de Fevereiro de 1813.

TEndo finalizado o mez de Janeiro, em que tive a honra de servir de Director da Inftituição, he do meu dever, para satisfazer ao nosso Regulamento, dar hoje Conta de quanto aconteceo a respeito dos Vaccinados em todo o seu decurso; e por isso, sem fazer divagações, que julgo algum tanto alheas de similhante objecto, procurarei tão sómente guardar a maior exactidão, e simplicidade possivel na exposição dos factos, referindo as circumftancias, que julgar a proposito para melhoramento dos nossos trabalhos, e bom exito da Vaccinação: para o que revendo o livro do Regifto dos Vaccinados, achei serem vaccinados nefte mez

Individuos - - - - - - - - - - - - - -	29
Revaccinados - - - - - - - - - - - - -	11
Somma das vezes que se praticou a Vaccinação	40

Resultado.

Vaccina regular - - - - - - - - - - - -	18
Falsa - - - - - - - - - - - - - - -	1
Duvidosa - - - - - - - - - - - - - -	2
Nulla - - - - - - - - - - - - - - -	12
Não determinada por não voltarem - - - -	7
Somma - - -	40

Nada houve de extraordinario nefte mez, que mereça particular attenção nefta Conta; por quanto todos os casos

 ca-

caminhárão, como geralmente costumão, sem maior alteração na sua marcha natural; restando-me por isso apenas o fazer algumas reflexões, bem que não sejão de maior monta.

Na maior parte dos que tiverão Vaccina regular apparecêrão nos periodos proprios symptomas constitucionaes, que ligeiramente incommodárão os vaccinados, como he costume, mas que logo remittirão, vindo depois a gozar da melhor saude; e naquelles, em que taes symptomas não se notárão claramente, he de presumir, que elles não deixassem de existir, mas que erão de tão pequena força, que não forão capazes de advertir a attenção para os conhecer: isto acontece particularmente no maior numero das crianças de peito, que só manifestão por sinaes proprios os seus maiores padecimentos, podendo unicamente o Facultativo notar os menores. Ha entre os que tiverão Vaccina regular hum menino de menor idade, o Sr. Lourenço Antonio, filho do Sr. Antonio Ribeiro, que tendo febre ao segundo e terceiro dia depois da Vaccinação, e que terminou ao quarto, ainda ao oitavo dia parecião não ter pegado os enxertos, porque apenas no sitio delles se observavão ligeiros pontos rubros com ligeira elevação: porém aos onze foi quando hum dos pontos começou a desenvolver-se, seguindo dahi por diante o seu curso regular; murchando inteiramente os outros. Este facto mostra, que ha muitas circumstancias capazes de fazer retardar o desenvolvimento da Vaccina, depois della ter affectado a constituição, bem como acontece com as Bexigas naturaes e inoculadas, vindo então a ser este hum dos argumentos bem convincentes para mostrar a identidade dos virus na Constituição.

O que teve Vaccina espuria, era hum menino de onze annos de idade, a quem tendo já sido por duas vezes vaccinado fóra da Instituição, não pegárão os enxertos; e eu novamente o fiz vaccinar, mas elle não voltou, e julgo que igualmente não pegaria; effeito talvez devido unicamente á sua constituição particular; por quanto todos os outros que se

vac-

vaccinárão com a materia, de que lhe resultou Vaccina falsa, tiverão boa e regular Vaccina. Esta observação já tem sido feita pelos Inoculadores, reconhecendo esta insusceptibilidade em alguns individuos para o desenvolvimento da Vaccina, como a ha para o das Bexigas inoculadas.

Os que tiverão Vaccina duvidosa ambos forão revaccinados duas vezes: circumstancia não pouco attendivel.

Daquelles, em que a Vaccina não pegou, seis erão da Casa Pia, e que ou já tinhão tido sarna, ou ainda então a conservavão, ou tinhão alguma affecção pustulosa; e além disto a maior parte forão vaccinados com materia secca: os outros erão já revaccinados, e dous vaccinados com crusta. Entre aquelles, em que a Vaccina foi nulla, apparece huma criança de dez mezes, o Sr. Guilherme Henriques, filho do Sr. Agostinho José Pereira Rodrigues, que no quarto dia, depois de vaccinar-se, teve febre, e no seguinte teve por todo o corpo huma erupção, que no fim de tres dias, depois do seu apparecimento, estava de todo secca, mas que pela relação, que derão della, parece ter sido de *Varicelas*. Nasceria a febre por motivo de terem de apparecer as *Varicelas*, ou foi effeito unicamente do virus vaccinico? E se deste; porque falhárão os enxertos? Poderá haver huma febre vaccinica similhante áquella, a que chamão variolica, que alguns Praticos asseverão que se observa ás vezes sem apparecerem Bexigas? E quando assim aconteça, será esta bastante para pôr a constituição ao abrigo de ser inficionada das Bexigas? Não tenho dados alguns por ora para poder cabalmente responder a similhantes quesitos, nem o facto apontado he bastante para illustrar-me, pois até accresce, que o soube por simples informação.

He nesta occasião que devo notar, que se dos tres vaccinados com crusta a Vaccina foi nulla em dous, appareceo todavia em huma menina de doze annos de idade, regularmente, e com febre ao quarto dia da Vaccinação, que se desvaneceo inteiramente ao sexto: e por tanto ficão bem confirmadas as observações de Mr. Bryce, e de alguns

dos nossos Correspondentes, de que a verdadeira crusta vaccinica he capaz de dar a Vaccina regular; vindo por este modo a termos mais hum meio para conservarmos tão precioso donativo da Providencia.

Parece não ser grande o numero daquelles, em que falhou a Vaccina, guardada a proporção dos vaccinados, e attendidos os motivos, que costumão causar a sua nullidade; porém tenho a lamentar ser mui diminuto o dos que concorrêrão a procurar tão soberano preservativo das Bexigas; pois que até em dous dias não appareceo ninguem para vaccinar-se: o que prova existir ainda na maior parte do Povo ou muita negligencia, ou prejuizos, que só á força de nossa constancia, e nossos desvélos poder-se-hão desarreigar; o que não admira, quando ainda em pessoas, que se julgão instruidas, seja qual for o motivo, elles existem fortemente arreigados, chegando até a denegarem factos provados com toda a evidencia, e inverterem outros a seu modo e capricho.

Francisco Elias Rodrigues da Silveira.

CON-

NUM. VIII.

CONTA DADA

NA CONGREGAÇÃO DOS MEMBROS

D A

INSTITUIÇÃO VACCINICA

Aos 15 de Março de 1813.

HAvendo finalizado o mez, em que tive a honra de servir de Director, he do meu dever participar a efta Inftituição o numero dos Vaccinados, o que nelles observei, e propôr os meios de promover a Vaccinação nefta Capital.

Vaccinárão-se - - - - - - - - - - - - - - -	45
Tiverão Vaccina regular - - - - - - - - -	13
Tiverão Vaccina duvidosa - - - - - - - -	2
Falhou em - - - - - - - - - - - - - -	22
Não sabida por não voltarem os vaccinados -	8
	45

Forão vaccinados com materia secca - - -	21
Com materia fresca - - - - - - - - - - -	10
Com Crufta - - - - - - - - - - - - - -	11
Pelo methodo da incisão com materia secca -	3
	45

A materia secca produzio Vaccina regular em seis, a fresca em seis, a da crufta em hum; e foi duvidosa em outro: nos vaccinados pelo methodo da incisão falhou a Vaccina em dous, e no outro não sube do resultado, por não voltar.

Dos treze, que tiverão Vaccina regular, em alguns se notárão symptomas conftitucionaes, em outros não forão ob-

observados provavelmente por mui pequenos, e pelo pouco conhecimento dos vaccinados. Entre os primeiros appareceo huma rapariga por nome Maria d'Assumpção de 17 annos, residente em minha casa, na qual sendo vaccinada com materia fresca, notei ao terceiro dia dous pequenos pontos avermelhados em duas puncturas; no quarto dia molleza de corpo, pequena dor de cabeça, e de noite alguma febre; no quinto dous pequenos botões vaccinicos bem caracterizados, continuação dos symptomas geraes; no sexto e setimo dias pouco progredio a Vaccina; e no oitavo não havendo quasi materia alguma, não voltou á Instituição para se tirar para outros vaccinandos: neste mesmo dia de tarde queixou-se de maior dôr de cabeça, picadas pelo corpo, algumas nauseas, tosse, febre: estes symptomas continuárão no dia seguinte: no decimo appareceo por todo o corpo huma forte erupção de Sarampo bem caracterizado, molestia da quadra, e de que havia em casa outra pessoa nos primeiros dias da convalescença. A erupção seguio huma marcha regular; e ao quarto dia do seu apparecimento e quatorze da Vaccinação remittírão todos os symptomas geraes; as bexigas vaccinicas, que pouco mais tinhão enchido, desde este dia tornárão-se maiores; a areola tomou huma côr mais intensa; a quinze e dezaseis o tecido cellular sotoposto enfartou-se mais; de desesete por diante principiárão a seccar as bexigas vaccinicas, resolveo-se o enfarte cellular, e a doente acha-se hoje boa a todos os respeitos.

Eis-aqui huma febre eruptiva desenvolvida nos primeiros dias de Vaccinação, que apenas influio na sua marcha tornando-a mais lenta; mas que mostrou ser Vaccina constitucional, pois que os symptomas geraes apparecêrão ao quarto dia da Vaccinação, entretanto que os do Sarampo se manifestárão ao oitavo. Esta observação he inteiramente conforme com as de Mr. Vigarous, e com a da Commissão Vaccinica de Reyms.

Este he o unico caso, que observei digno de ser notado: resta-me fallar dos meios de promover a Vaccinação nesta Capital.

He

He para admirar, que em huma Cidade como Lisboa concorresse neste mez tão pouca gente a vaccinar-se. O rigor do Inverno não contribuiria pouco para esta falta, bem como a ignorancia de huns a respeito dos nossos trabalhos, e de outros ácerca da Vaccina. Cumpre pois continuar a fazer patente aos olhos de todos a innocencia, e utilidade deste prodigioso remedio: e como a maior parte se move mais pelo temor do mal do que pela esperança do bem, pintemos-lhe os estragos variolicos com toda a sua deformidade e horror; mostremos-lhe que as Bexigas são por diversas razões mais terriveis e perigosas no povo, onde existe quasi sempre o fóco de semelhante contagio; e apresentemos em contraste o formoso quadro, onde se veja o sem numero de pessoas, que por beneficio da Vaccina tem salvado sua vida, saude, e formosura, tornando-se inaccessiveis a repetidas e devastadoras epidemias de Bexigas. Os Parocos, os Medicos, e as mais Authoridades encarregadas da saude pública, são os orgãos os mais competentes e persuasivos, para fazer conhecer aos Pais de familias que faltão a hum dever, e serão responsaveis perante o Ceo e a Sociedade, se deixarem succumbir seus filhos pelo terrivel mal das Bexigas, tendo aliàs hum meio tão facil de poder preservá-los.

Wenceslão Anselmo Soares.

CON-

NUM. IX.

CONTA DADA
A' INSTITUIÇÃO VACCINICA
DA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS,
PELO SECRETARIO
DA INSTITUIÇÃO
O DR. JOSE' FELICIANO DE CASTILHO,

Em Sessão de 19 de Dezembro de 1812.

EM observancia do §. VI. do Regulamento da Instituição Vaccinica devo, como Secretario desta Congreção, dar conta: (*)

I. Do progresso da Vaccinação nas Provincias.
II. Das observações, e experiencias, que se me communicárão.
III. Dos obstaculos, que tem havido na adopção geral da Vaccinação.
IV. Dos meios de a promover.

I.

Do progresso da Vaccinação nas Provincias.

§. I.

EM consequencia do deliberado em Assembléa da Instituição de 18 de Setembro, dirigi-me por escrito aos Medicos, e Cirurgiões, que a mesma Instituição me tinha indicado. Recebi as mui agradaveis respostas, que tive a hon-

(*) Eu não direi cousa, de que não haja documento na Secretaria da Instituição.

ra de apresentar á Inſtituição: dous unicos illudírão as nossas esperanças; hum deſtes até hoje não respondeo; outro respondeo, mas recusando cooperar comnosco por suas occupações.

§. II.

A Inſtituição tomou então a relosução de não ser a primeira, que escrevesse, a fim de que nem com civilidade violentasse. Fez publicos por via da Gazeta, donde depois passárão a outros Periódicos Nacionaes, e Eſtrangeiros, os nomes dos Facultativos, que tão voluntariamente tinhão correspondido (por então em promessas) ás viſtas da Inſtituição: e declarou pela mesma via as obrigações, em que ella se conſtituia para com aquelles, que espontaneamente se offerecessem para vaccinar, e ser Correspondentes da Inſtituição.

§. III.

Muitos são os Medicos, e Cirurgiões, que vão concorrendo a aliſtar-se em Cooperadores, e Correspondentes deſta Inſtituição: e contamos até o principio do corrente Dezembro trinta e cinco, a saber:

No Alem-Tejo.

Filippe José Henriques de Paiva, *Medico* em *Niza.*
José Fradesso Bello, *Cirurgião* em *Elvas.*
José Maria Buſtamante, *M. Alvito.*
Mathias José de Oliveira Galvão, *M. Estremôz.*

No Algarve.

João Maria Martel, *M. Silves.*
José Francisco de Carvalho, *M. Lagos.*
José Nunes Chaves, *M. Villa Nova de Portimão.*
Manoel Vicente da Silva Frazão, *C. Olhão da Restauração.*

Na

Na Beira.

Antonio de Mello, *Medico em Tondella.*
Francisco Antonio Jordão, *M. Figueira.*
João Antonio Rodrigues de Oliveira, *Cirurg. em Lamego.*
Joaquim Baptista, *M. Vouzella.*
Joaquim Thomás de Valadares, *M. Trancoso.*
José Antonio Mourão, *M. Castello Branco.*
Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, *M. Aveiro.*
Manoel José Mourão, *M. Mealhada.*

Na Estremadura.

Francisco José Corrêa, *C. Torres Vedras.*
Jacinto Franco Leitão, *M. Azambuja.*
João Pedro Alexandrino Camara, *M. Benavente.*
Valentim Sedano Bento, *M. Caldas da Rainha.*
João Gervasio de Carvalho, *M. Cartaxo.*
Antonio Pereira Xavier, *M. Sardoal.*
Luiz Gonzaga da Silva, *M. Santarem.*
Francisco Xavier de Almeida Pimenta, *M. Sardoal.*

No Minho.

Antonio de Almeida, *M. Penafiel.*
Domingos Antonio da Costa Flores, *C. Villa do Conde.*
Honorio Maria Coelho, *M. Viana do Minho.*
José Gomes Braquelami, *M. Viana do Minho.*
José Luiz Pinto da Cunha, *C. Viana do Minho.*
José Duarte Salustiano Arnaud, *M. Valença do Minho.*
Manoel José da Mota, *M. Braga.*

Em Tras os Montes.

Balthazar Joaquim Lopes, *M. Mursa.*
Carlos Martins de Carvalho, *C. Villa Real.*

José dos Santos Dias, *Medico* em *Monte Alegre.*
Paulo de Moraes Leite Velho, *M. Chaves.*

§. IV.

A todos estes respeitaveis Facultativos a Instituição tem remettido vidros de Vaccina, todos de suas Vaccinações: tem repetido muitas remessas, porque a muitos tem falhado: e o número de vidros remettidos a Correspondentes, erão no fim de Novembro 131.

§. V.

Não he a Correspondentes sómente, que a Instituição tem franqueado a materia vaccinica. A Instituição se regozija de que alguns Ministros das Provincias, e muitas outras pessoas de todas as ordens lha tem directamente pedido. No principio do trabalho da Instituição muitas vezes se não tomava lembrança dos vidros, que se davão; porém os de que ha assentos, sobem ao número de 105.

§. VI.

Monta pois o número de vidros distribuidos por todas as Provincias do Reino (além dos muitos, de que não ha assentos) a 236.

§. VII.

A Instituição não tem por ora recebido Contas de muitos dos seus Correspondentes; alguns mesmo não tem ainda Contas que dar, porque tem praticado as operações infructuosamente; mas em que insistem.

§. VIII.

Os Correspondentes felices na Vaccinação, e que a vão propagando de braço a braço, tendo em consequencia este objecto corrente, são

An-

Antonio Pereira Xavier.
João Gervasio de Carvalho.
José Fradesso Bello.
José Francisco de Carvalho.
Manoel José Mourão de Carvalho Azevedo Monteiro.

E tem dado mui judiciosas Contas; e o número de seus Vaccinados, de Vaccina legitima, monta a 207.

§. IX.

O Doutor Manoel José Mourão de Carvalho Azevedo Monteiro apresentou á Inſtituição huma inſtructiva Memoria, em que referindo os seus trabalhos vaccinicos nos mezes de Outubro, e Novembro, os ornou de mui judiciosas reflexões, e casos antecedentemente succedidos; merecendo a unanime approvação, e deliberação de que tal Memoria se lê-se em Sessão Ordinaria da Academia, e eſte Correspondente da Inſtituição se propozesse para Socio Correspondente da mesma Academia na conformidade do §. 24. do Regulamento da Inſtituição.

Tudo se acha satisfeito: aquella Memoria teve na Sessão da Academia a mesma boa sorte, que lhe tinha cahido na Sessão da Inſtituição, e o Dr. Manoel José Mourão achase já hoje Socio Academico em consequencia dos trabalhos vaccinicos. A mesma sorte nós veremos acontecer a muitos outros dos nossos Correspondentes, que esperamos se moſtrem igualmente benemeritos.

II.

Das Observações, que se communicárão.

§. X.

TOdos os Correspondentes da Inſtituição, que se tem dado á prática da Vaccina eſtão persuadidos de ser ella hum seguro preservativo de Bexigas: alguns tem feito toda a qualidade de experiencias, até a de fazerem deitar Vaccinados

dos com Bexigosos, para confirmarem o poder antivarioloso da Vaccina. A este, e creio que a todos os respeitos, he notavel o zelo do nosso Consocio Academico, e Correspondente da Instituição Antonio de Almeida (de Penafiel). Lê-se em huma sua Carta de 5 de Outubro deste anno: » Posso asseverar com huma minha Filha, e alguns » outros de que tenho lembrança, e que estão debaixo das » minhas vistas, que até agora não forão atacados de Be- » xigas: apezar de lidarem com outros, que estavão com » ellas, e mesmo dormirem na mesma cama; de recom- » mendação minha. A minha filha, e algum outro tiverão » passados annos a Varicella. »

§. XI.

Na Correspondencia até o fim de Novembro, ha dous casos, que parecem excepção daquella boa regra.

§. XII.

O Dr. Balthazar Joaquim Lopes, Medico do Partido de Mursa, em Carta de 29 de Outubro, diz: » Prati- » quei a Operação, além de outras pessoas, em quatro » Meninas, filhas do Corregedor, não sortindo effeito na » Menina mais velha, sendo tres vezes vaccinada; e pe- » lo contrario na immediata nascendo-lhe varias pústulas » de Vaccina em lugares remotos do da Operação. Foi o » dito Corregedor Francisco de Assis da Fonseca despacha- » do para a Supplicação dessa Cidade, aonde igualmente » residem as Meninas vaccinadas: menos huma, que, con- » tagiando-se todas de Bexigas naturaes, foi sua victima, » segundo me participárão; o que attribui á qualidade da » Vaccina, porque lhe ignoro a origem. »

§. XIII.

Eis-aqui hum argumento da necessidade, que ha de mar-

marcar quanto succede a cada hum dos Vaccinados, a fim de que assim o Vaccinador, como o Leitor possa decidir da natureza da Vaccina, e responder a todo o tempo ao que se lhe imputar. Que a Vaccina pegou nas mencionadas tres Meninas não se póde duvidar; porém que a Vaccina fosse em todas ellas legitima, e conſtitucional nada ha neſta noticia que o verifique: ao contrario me faz inclinar a que, ao menos em huma, a Vaccina fosse falsa, o apparecer bexiga vaccinica em lugar, em que a materia se não inoculou.

§. XIV.

Na occasião de eſtar a materia vaccinica boa para se enxertar, succedendo romper-se a bexiga com o coçar-se, e coçando em outros lugares, neſtes tem pegado a materia: he com tudo para mim de muita duvida, que em algum caso possa haver Vaccina legitima em lugar, em que a materia se não inoculou. E he eſte hum dos pontos do objecto vaccinico, o qual precisa fixar-se, e sobre que tenho dado já algum passo.

§. XV.

Desconfio por tanto que a Menina que se diz ter tido boa Vaccina em lugar não inoculado, e neſte não, tivesse Vaccina falsa sómente: e então fico duvidando da legitimidade da Vaccina nas outras, em que promiscuamente se falla.

§. XVI.

Além disso a Vaccina póde (bem que a Inſtituição não tenha ainda factos proprios para fundamento deſta opinião) ser legitima sem ser conſtitucional; iſto he, póde pegar, ser regular a todos os respeitos, mas os seus effeitos não passarem muito do lugar que a bexiga occupa: eſta Vaccina, poſto que legitima, não he coſtitucional, pois não pratíca na Conſtituição, ou em todo o Corpo alteração alguma; e em consequencia não livra de poderem vir as Bexigas naturaes.

§. XVII.

§. XVII.

Mais: assim como huma grande camada de Bexigas naturaes, nem sempre isenta de infecção variolosa, tendo-se, ainda que raramente, padecido Bexigas naturaes duas, e mais vezes: não me custa a suppor, que haja algum caso, no qual não possa a Vaccina destruir de huma vez só a disposição para Bexigas.

§. XVIII.

A Revaccinação, até repetida mesmo no caso de ter sido legitima e constitucional a Vaccina, seria de todos o melhor meio de sentenciar a Constituição livre de disposição variolosa. Só assim he que a Vaccina ficaria ao abrigo de toda a qualidade de imputações. A respeito de Vaccina os incómmodos são sempre pequenos; por esta repetição de operações crescião hum pouco, mas o caso merece-o; estando eu persuadido, que a utilidade da Vaccina he maior, que a de tudo o mais da competencia da Medicina.

§. XIX.

Na Conta dada pelo Correspondente o Dr. Manoel José Mourão de Carvalho Azevedo Monteiro ha o caso 2.° (§. 12), que se segue. » No principio pouco mais, ou menos » do Outono do presente anno huma Menina, a filha mais » nova de Manoel Toscano de Figueiredo e Albuquerque, » natural de Oarintã, Comarca de Coimbra, que tinha si- » do vaccinada alguns mezes antes; manifestando-se nella » a enfermidade ao modo ordinario, e apparentemente ver- » dadeira, padeceo huma grande camada de Bexigas, que » seguírão regularmente os seus periodos até á sua termi- » nação; succedendo ao mesmo passo que outras Irmãs » desta Menina, que tambem havião tido a Vaccina, pos- » to que expostas á infecção variolosa, se não contagiá- » rão. Sendo-me contado este facto pelo modo sobredito, » suspeitei que houve alguma causa, que tornou inefficaz a

» Vac-

» Vaccina neste caso, ou que ella não fôra talvez legiti-
» ma; e determinando-me eu indagar pessoalmente este fe-
» nomeno extraordinario, João da Costa Baptista se offe-
» receo para o fazer, e passados alguns dias communicou-
» me a seguinte informação.

» A Menina de que se trata, foi vaccinada por hum
» Padre, e com humor já muito espesso, extrahido de hu-
» ma empola vaccinica quasi sêca, e que estava já no es-
» tado de pustula; e as outras Irmãs que, apezar de ex-
» postas á infecção variolosa, não tiverão Bexigas, forão
» vaccinadas por hum Medico com Materia dotada de
» boas qualidades, e colhida em tempo competente.

» Não admira por tanto que esta Menina tivesse Be-
» xigas, e em grande quantidade, não obstante a Vacci-
» na que se lhe communicou, a qual foi decisivamente il-
» legitima, e incapaz de a pôr a abrigo daquella terrivel
» enfermidade. Estou persuadido, que o humor vaccinico,
» que se extrahe já muito espesso de huma pustula está al-
» terado, e tem perdido por isso a sua força, e proprie-
» dade especifica, adquirindo talvez outra mais irritante do
» que preservativa de Bexigas; ainda que todavia possa
» conservar, e conserve algumas vezes a virtude de pro-
» duzir huma molestia apparentemente semelhante á ver-
» dadeira Vaccina. »

§. XX.

O Numero I.° da Relação do Correspondente José Fradesso Bello, tem » Que hum Menino (Hespanhol)
» de idade de hum anno, e de mamma ainda, sadio, teve
» huma Vaccina espuria no braço direito, e legitima no
» esquerdo: Que a falsa começando a desenvolver-se no
» dia mesmo da Vaccinação, produzio nesse, e nos dous
» seguintes alguma febre; ao sexto dia estavão rotas e sec-
» cas as phlictenas, ou falsa Vaccina: Que o periodo in-
» flammatorio da verdadeira Vaccina foi lento, e se pro-
» longou até o decimoterceiro dia: Que ao dia vinte da
» operação, e já muito adiantado o dessecamento da pus-

» tula, sobreveio febre, que durou por dous dias: e hu-
» ma miuda erupção phlictenosa, muito confluente na fa-
» ce, orelha, e pescoço do lado em que a Vaccina foi
» legitima; e discreta pelo resto do corpo: esta erupção
» seccou, e desvaneceo se só com lavagens de agoa tepi-
» da nos lugares, em que foi mais intensa: E que a Mãi
» teve, na época dos incómmodos do filho, febre, e al-
» guns grossos furunculos; apresentando igualmente sym-
» ptomas gastricos: tudo começou a ceder, e acabou a
» hum emetico. »

O Número X.° da mesma Relação tem; que a Vaccina pegou, foi legitima, e regular em hum braço de hum Sarnoso, que tinha dous annos de idade.

§. XXI.

Recebi huma Carta do nosso Correspondente José Nunes Chaves, datada de Villa Nova de Portimão em 1 de Novembro; da qual para gloria sua, e gratidão nossa eu não posso deixar de copiar algumas passagens, e são as que se seguem. » Em 1805 pude obter do Dr. Manoel
» Luiz dous Vidros de Vaccina, e fiz com elles a inocu-
» lação hum mez depois que elle mos deo; mas infeliz-
» mente não teve effeito, creio que por terem perdido a
» sua virtude. Em 1806 tendo noticia que o Governo Hes-
» panhol tinha espalhado a Materia Vaccinica por todo o
» Reino, com recommendação a todos os Medicos das Ca-
» maras que promovessem a sua inoculação, recommendan-
» do ao mesmo tempo ás Justiças que auxiliassem os ditos
» Medicos, até mesmo obrigando os Pais a vaccinarem
» seus filhos, quando por qualquer razão recusassem per-
» ceber tão grande beneficio: no mez de Julho do dito an-
» no fui de Alpedrinha (aonde tinha o Partido da Cama-
» ra) a Alcantara, Villa da Estremadura Hespanhola, a
» ver se obtinha a dita Materia; e levei comigo hum Ex-
» posto de Alpedrinha, de idade de mais de doze annos,
» quo requeri ao Juiz de Fóra João Pedro de Carvalho,

pa-

» para que, se falhasse a Materia que trouxesse, não falhas-
» se a inoculada no dito Exposto. O Dr. Romão, hum dos
» Medicos do Partido de Alcantara, não tendo então ne-
» nhum dos Vaccinados em estado de prestar a Materia
» Vaccinica, para operar de braço a braço; vaccinou-me
» o Exposto sobredito com a pustula da Vaccina dissolvida
» em agoa fria, e me deo mais duas pustulas. Cheguei de
» volta a Alpedrinha, vaccinei duas Meninas com as pus-
» tulas que trazia, donde nascêrão a cada huma tres empo-
» las da verdadeira Vaccina. Destas vaccinei outros de bra-
» ço a braço no tempo da maior turgencia das empolas,
» que era ordinariamente aos oito, nove, ou dez dias de-
» pois da sua apparição, de que resultou nova Materia
» Vaccinica: e assim entretive este beneficio por mais de
» hum anno para muitos, que quizerão utilizar-se delle.
» Algumas vezes deixou de haver quem quizesse vaccinar-
» se no meio do tempo, que a Vaccina estava nos termos
» para isso; mas as pustulas que me davão os Vaccinados
» depois de cahirem, que era no fim de tres semanas, sup-
» prião sempre a falta da Materia fresca, ou de braço a
» braço. Só em Julho de 1808, quando as Tropas do Ge-
» neral Loison voltavão do Pezo da Regoa, he que com
» o precioso que tinha, perdi tambem a Materia da Vac-
» cina na Villa de Alpedrinha, aonde tinha a minha ca-
» sa. Infelizmente não havia então ninguem vaccinado na
» dita Villa, e como levassem tambem as pustulas que ti-
» nha guardadas, deixei de vaccinar até ao corrente anno.
» Querendo fazer o mesmo beneficio ás Crianças desta Vil-
» la Nova de Portimão, já por duas vezes mandei comprar
» aos Cirurgiões Inglezes dessa Cidade de Lisboa por cada
» vez hum christal de Vaccina, para todavia operar a Vac-
» cinação de graça, segundo o meu costume; mas com
» a infelicidade de me falhar a operação ambas as vezes.
» Não sei a razão, porque a operação não teve o desejado
» effeito; suspeito que pela antiguidade da Materia empre-
» gada.

§. XXII.

Em Carta do nosso Correspondente Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, datada de Aveiro a 29 de Novembro, depois de se contar que a Vaccina não pegou, feita a inoculação de braço a braço, ha o seguinte: » Devo » com tudo observar que hum F., que me acompanhou a » vaccinar com a Materia fresca tirada do braço do en- » fermo desta molestia, vendo o máo successo, passados » dias foi tirar a pustula já inteiramente sêcca a este doen- » te; e com ella vaccinou dous pequenos, extrahindo da » pustula a Materia com a ponta da lanceta humedecida » com a sua saliva, e applicando-a do modo geralmente » praticado no braço dos ditos. Estes pequenos sahírão in- » fectados, e tendo-os observado até terminar os effeitos » desta infecção, posso testemunhar que a molestia proce- » deo regular, e teve os caracteres de Vaccina verdadeira.

III.

Dos obstaculos que tem havido na adopção geral da Vaccinação.

§. XXIII.

NÃo devo demorar-me em numerar as causas geraes, que se oppõe ao estabelecimento da Vaccinação, ellas tem sido já mencionadas nos antecedentes Escritos dos meus Collegas. Eu só tocarei naquellas, que a Correspondencia me tem descoberto.

§. XXIV.

Hum dos Correspondentes da Instituição disse, em data de 15 de Dezembro: » Ainda o nosso zelo infatiga- » vel pôde vaccinar humas duzentas pessoas: mas a resis- » tencia da parte dos pais de familias embotou de todo o » nosso esforço, principalmente quando hum . . . , nosso » antivaccinador, e que merecia alguma reputação ao Po-

vo,

» vo, sempre superficial, declamava contra nós, que queri-
» amos perturbar a Natureza nas suas operações, &c. &c.

§. XXV.

Em Carta do nosso Correspondente José Francisco de Carvalho, a cujo zelo muito se deve, em data de 28 de Outubro, se diz: » Ao presente tenho a satisfação de ver
» que todas as Classes promovem a Vaccinação de seus fi-
» lhos: á excepção dos Indigentes, os quaes por hum pre-
» juizo religioso reputão como hum bem a morte de hum
» filho, que lhes he pezado; quando tem a certeza de que
» elle vai ser eternamente feliz. »

§. XXVI.

Não se tem persuadido assás o Povo, que não basta vaccinar; he necessario que a Vaccina pegue; não basta que pegue, he necessario que seja legitima; não só deve ser legitima, mas Constitucional. Da falta de precisão em todos estes differentes pontos tem vindo muitos testemunhos á Vaccina.

§. XXVII.

No principio da Correspondencia com as Provincias, os Vidros de Materia remettião-se envoltos em papeis simplesmente; muitos porém quebravão. Remetterão-se depois entre pequenas pastas de papelão; assim mesmo tem algumas vezes quebrado. Por isto se remettem agora em hum pedaço de taboa com escavação que os accomode. Esta circumstancia tem tambem demorado algumas semanas o estabelecimento da Vaccina, em Povoações das Provincias.

§. XXVIII.

Quando não pega a Materia Vaccinica, que se remette aos Correspondentes, ou se extingue deixando de propa-

gar-

gar-se de braço a braço : tambem o tempo de pedi-la, e de novamente enviar-se da Instituição, he outra tanta demora em propagar-se a Vaccinação.

§. XXIX.

Nas Povoações das Fronteiras os contínuos sustos, e fugidas, em que se tem andado, tem ou embaraçado de recorrer á Vaccina, ou de observar-se a sua natureza, e marcha. Em Carta do Correspondente José Antonio Mourão, (de Castello-Branco) em data de 29 de Novembro, ha o seguinte: » Com os Vidros que V. ultimamente me » mandou, vaccinei alguns rapazes; os quaes todos, á » excepção de hum, forão para fóra da terra por occa» sião de susto de vinda de Francezes. Por conseguinte es» tou privado de saber o effeito, que nelles fará a Materia. » Vejo com tudo, que ella não pegou naquelle que ficou. » Hontem de tarde se me apresentárão dous Vaccinados » no principio deste mez, que não pude conseguir tornar » a ver desde o dia em que se vaccinárão, não obstante » todos os meus esforços para isso feitos. Pela Conta que » ambos me dão, tiverão Bexigas Vaccinicas; e nos lugares » das picadas divizo cicatrizes que o attestão. »

§. XXX.

Com os Correspondentes succede o mesmo, que com a Instituição, a respeito de não comparecerem os Vaccinados nos dias que se lhes assignão : muitos em se julgando servidos mais não apparecem, faltando assim muitas vezes Materia para vaccinar de braço a braço, e para colheita em Vidros.

IV.

Dos meios de promover a Vaccinação.

§. XXXI.

O Governo do Reino tem acolhido tão benignamente a nossa Corporação, e tem tão efficazmente secundado os seus

seus projectos ; que eu julgo muito a proposito levar á Real Presença o quanto conviria ordenar a todas as Casas de Expostos, Collegios de Orfãos, e a todos os Estabelecimentos Públicos do Reino, que recorrão á Vaccinação. Esta medida daria em si grande número de Vaccinados, e grande exemplo a outros.

§. XXXII.

O PRINCIPE REGENTE N. S. ordenou por Aviso do Excellentissimo D. Rodrigo de Sousa Coutinho nos principios do anno de 1803, que os Parocos declarassem no Assento do Obito o nome da molestia. Esta utilissima Ordem deixou de executar-se : e seria preciso pedir a Instituição, que S. A. R. a mande observar, ao menos a respeito das Bexigas; e não só pelos Parocos, mas pelos Prelados dos Conventos, aonde tambem se sepultão Crianças: e que mensalmente se remettessem a alguma Authoridade Central as Relações dos Obitos de Bexigas, e que estas Relações se imprimissem. O contraste das Relações dos Vaccinados livres de tão horrorosa molestia, e das dos obitos de Bexigas naturaes, seria a persuasão mais efficaz para o estabelecimento, e credito da Vaccina.

§. XXXIII.

A insinuação dos Excellentissimos e Reverendissimos Bispos aos Parocos, para que persuadão este precioso dom da Providencia, seria hum dos meios mais efficazes para o seu credito, e estabelecimento: nestas vistas eu remetti a cada hum dos mesmos Prelados alguns Exemplares dos primeiros dous Números dos Opusculos sobre Vaccina, e roguei-lhes a sua cooperação com a Instituição; recebi já mui agradaveis respostas dos Excellentissimos e Reverendissimos Bispos de Aveiro, Leiria, e Algarve, e temos já razão de esperar muito nestes Bispados; e esperamos ainda tê-la a respeito de todos os outros.

§. XXXIV.

§. XXXIV.

Devem declarar-se (*) com a possivel individuação os caracteres da Vaccina espuria, legitima, meramente topica, e Constitucional; e fazer-se bem conhecer que só aos Facultativos, e Facultativos versados na materia, toca decidir sobre a natureza da Vaccina, e se o Vaccinado está ou não livre do Contagio Varioloso. Convirá publicarem-se os nomes daquelles, que a Instituição por si, ou pelas informações dos Correspondentes julgar isentos de Bexigas Naturaes (§. 18.): sendo este, acho eu, o unico meio de fixar a responsabilidade da Instituição para com o Público, a cujo bem se dedica.

§. XXXV.

Para facilitar aos Correspondentes o conseguir Materia Vaccinica, quando lhes falte (§. 28.), convem corresponderem-se immediatamente, a este respeito, com outros Correspondentes da Instituição que lhes fiquem mais vizinhos; participando logo á Instituição o que houverem praticado.

§. XXXVI.

E quanto á segurança das remessas da Vaccina pela Instituição; fica dito no §. 27.

(*) Nesta proposição, e noutras semelhantes deve attender-se ao tempo, em que forão escritas; e não ao tempo, em que são publicadas: pois que a Instituição sem demora promove tudo quanto julga util para este artigo da Saude Publica.

José Feliciano de Castilho.

FIM DO NUM. IX.